

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	15
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	17
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	18
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	20
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	21
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	22
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	23
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	25
---	----

Notas Explicativas	43
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	107
--	-----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	111
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	112
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	113
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	7.877.740
Preferenciais	6.843.557
Total	14.721.297
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	430.445	477.542	483.953
1.01	Ativo Circulante	1.829	2.219	1.686
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.192	1.954	1.355
1.01.06	Tributos a Recuperar	158	86	61
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	158	86	61
1.01.07	Despesas Antecipadas	469	171	260
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10	8	10
1.01.08.03	Outros	10	8	10
1.02	Ativo Não Circulante	428.616	475.323	482.267
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	419.465	467.307	472.779
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	410.457	463.000	467.720
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	44.951	57.267	61.987
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	300.348	300.348	300.348
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	65.158	105.385	105.385
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	9.008	4.307	5.059
1.02.01.10.01	Ativos Não-Correntes a Venda	5.181	17	27
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	196	738	923
1.02.01.10.04	Deposito vinculado	794	794	845
1.02.01.10.05	Outros créditos	2.837	2.758	3.264
1.02.02	Investimentos	8.767	7.336	8.502
1.02.02.01	Participações Societárias	5.233	3.961	4.174
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	5.233	3.961	4.174
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	3.534	3.375	4.328
1.02.03	Imobilizado	371	680	986
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	371	574	490
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	0	106	496
1.02.04	Intangível	13	0	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	430.445	477.542	483.953
2.01	Passivo Circulante	32.889	34.850	29.326
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	970	795	1.024
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	970	795	1.024
2.01.02	Fornecedores	419	1.024	98
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	419	1.024	98
2.01.03	Obrigações Fiscais	472	508	485
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	472	508	485
2.01.03.01.02	Outros impostos federais	472	508	485
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	18.736	16.170	12.531
2.01.04.02	Debêntures	18.736	16.170	12.531
2.01.04.02.01	Debêntures	18.736	16.170	12.531
2.01.05	Outras Obrigações	12.292	16.353	15.188
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	14.067	14.067
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	14.067	14.067
2.01.05.02	Outros	12.292	2.286	1.121
2.01.05.02.04	Outras obrigações	12.292	2.155	673
2.01.05.02.05	Arrendamento mercantil a pagar	0	131	448
2.02	Passivo Não Circulante	782.587	795.954	778.840
2.02.02	Outras Obrigações	58.712	12.723	11.524
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	42.445	12.723	11.400
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	42.445	12.723	11.400
2.02.02.02	Outros	16.267	0	124
2.02.02.02.04	Arrendamento mercantil a pagar	0	0	124
2.02.02.02.05	Outras obrigações	16.267	0	0
2.02.04	Provisões	723.875	783.231	767.316
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	262	29.398	0
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	262	29.398	0
2.02.04.02	Outras Provisões	723.613	753.833	767.316

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2.02.04.02.04	Provisão para perda de investimento	723.613	753.833	767.316
2.03	Patrimônio Líquido	-385.031	-353.262	-324.213
2.03.01	Capital Social Realizado	855.828	855.828	855.828
2.03.02	Reservas de Capital	543.916	543.916	543.916
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	465.801	465.801	465.801
2.03.02.07	Reserva de capital	78.115	78.115	78.115
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.696.905	-1.753.006	-1.723.957
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-87.870	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	63.930	-24.673	-87.637
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.438	-36.322	-6.262
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	175	333	23
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	67.193	11.316	-81.398
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	63.930	-24.673	-87.637
3.06	Resultado Financeiro	-7.829	-4.376	-3.638
3.06.01	Receitas Financeiras	165	63	106
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.994	-4.439	-3.744
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	56.101	-29.049	-91.275
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	56.101	-29.049	-91.275
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	56.101	-29.049	-91.275
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,00364	-0,00189	-0,00592
3.99.01.02	PNA	0,0029	-0,00151	-0,00472
3.99.01.03	PNC	0,00287	-0,00148	-0,00467
3.99.01.04	PND	0,00284	-0,00147	-0,00462

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	56.101	-29.049	-91.275
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-87.870	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-31.769	-29.049	-91.275

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-22.698	-15.087	-19.830
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-33.682	-6.329	-5.662
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	10.984	-8.758	-14.168
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-11.961	-1.037	-955
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	33.897	16.723	21.298
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-762	599	513
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.954	1.355	842
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.192	1.954	1.355

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	855.828	543.916	0	-1.753.006	0	-353.262
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	855.828	543.916	0	-1.753.006	0	-353.262
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	56.101	-87.870	-31.769
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	56.101	0	56.101
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-87.870	-87.870
5.07	Saldos Finais	855.828	543.916	0	-1.696.905	-87.870	-385.031

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	855.828	543.916	0	-1.723.957	0	-324.213
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	855.828	543.916	0	-1.723.957	0	-324.213
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-29.049	0	-29.049
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-29.049	0	-29.049
5.07	Saldos Finais	855.828	543.916	0	-1.753.006	0	-353.262

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	855.828	543.916	0	-1.632.682	0	-232.938
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	855.828	543.916	0	-1.632.682	0	-232.938
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-91.275	0	-91.275
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-91.275	0	-91.275
5.07	Saldos Finais	855.828	543.916	0	-1.723.957	0	-324.213

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	-916	646	19
7.01.02	Outras Receitas	19	646	24
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-935	0	-5
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	3.192	-35.296	-3.717
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-25.396	-5.336	-4.114
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-56	-276	401
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	158	-286	-4
7.02.04	Outros	28.486	-29.398	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.276	-34.650	-3.698
7.04	Retenções	-82	-62	-121
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-82	-62	-121
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.194	-34.712	-3.819
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	67.358	11.379	-81.292
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	67.193	11.316	-81.398
7.06.02	Receitas Financeiras	165	63	106
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	69.552	-23.333	-85.111
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	69.552	-23.333	-85.111
7.08.01	Pessoal	4.496	1.042	2.055
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.991	461	772
7.08.01.02	Benefícios	368	179	349
7.08.01.03	F.G.T.S.	106	30	74
7.08.01.04	Outros	1.031	372	860
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	728	221	372
7.08.02.01	Federais	701	212	371
7.08.02.03	Municipais	27	9	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.227	4.453	3.737
7.08.03.01	Juros	4.623	2.894	2.174
7.08.03.02	Aluguéis	233	14	-7
7.08.03.03	Outras	3.371	1.545	1.570

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	56.101	-29.049	-91.275
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	56.101	-29.049	-91.275

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	1.901.084	1.852.857	1.893.275
1.01	Ativo Circulante	433.070	237.838	279.177
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	267.242	108.055	121.401
1.01.03	Contas a Receber	81.786	66.411	57.156
1.01.03.01	Clientes	77.109	61.058	52.166
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.677	5.353	4.990
1.01.04	Estoques	22.291	21.004	29.245
1.01.06	Tributos a Recuperar	28.299	15.530	41.911
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	28.299	15.530	41.911
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	33.452	26.838	29.464
1.01.08.03	Outros	33.452	26.838	29.464
1.01.08.03.01	Arrendamento mercantil	20.173	19.228	18.228
1.01.08.03.02	Adiantamentos a fornecedores	1.800	427	4.815
1.01.08.03.03	Outros créditos	11.479	7.183	6.421
1.02	Ativo Não Circulante	1.468.014	1.615.019	1.614.098
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	691.561	766.942	757.273
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	408.117	449.279	449.279
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	42.611	43.546	43.546
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	300.348	300.348	300.348
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	65.158	105.385	105.385
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	283.444	317.663	307.994
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	8.622	209	235
1.02.01.10.05	Tributos a recuperar	84.581	113.083	82.417
1.02.01.10.06	Arrendamento mercantil	65.720	85.768	104.996
1.02.01.10.07	Depósitos vinculados	121.684	115.845	107.467
1.02.01.10.08	Outros créditos	2.837	2.758	12.879
1.02.02	Investimentos	3.534	3.375	4.328
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	3.534	3.375	4.328
1.02.03	Imobilizado	693.352	755.208	753.063

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	677.303	738.272	736.588
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	16.049	16.936	16.475
1.02.04	Intangível	79.567	89.494	99.434
1.02.04.01	Intangíveis	79.567	89.494	99.434
1.02.04.01.02	Intangível	79.567	89.494	99.434

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	1.901.084	1.852.857	1.893.275
2.01	Passivo Circulante	1.078.399	1.361.247	1.440.908
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.213	1.906	1.958
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.213	1.906	1.958
2.01.02	Fornecedores	22.506	32.976	227.038
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	22.506	32.976	227.016
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	0	22
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.687	8.689	7.542
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.590	2.919	2.993
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.582	0	648
2.01.03.01.02	Outros impostos federais	6.008	2.919	2.345
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.968	5.539	4.312
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	129	231	237
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	902.586	867.373	755.228
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	883.850	851.203	742.697
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	883.850	851.203	742.697
2.01.04.02	Debêntures	18.736	16.170	12.531
2.01.05	Outras Obrigações	135.407	450.303	449.142
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	391.284	391.284
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	391.284	391.284
2.01.05.02	Outros	135.407	59.019	57.858
2.01.05.02.04	Arrendamento mercantil a pagar	1.015	1.205	1.345
2.01.05.02.05	Outras obrigações	134.392	57.814	56.513
2.02	Passivo Não Circulante	1.226.666	904.141	834.018
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	550.382	606.204	656.209
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	550.382	606.204	656.209
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	550.382	606.204	656.209
2.02.02	Outras Obrigações	564.447	159.892	76.143
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	391.284	0	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2.02.02.02	Outros	173.163	159.892	76.143
2.02.02.02.03	Obrigações tributárias	158	1.941	3.627
2.02.02.02.04	Arrendamento mercantil a pagar	18.900	18.491	16.516
2.02.02.02.05	Outras obrigações	23.683	10.695	56.000
2.02.02.02.06	Fornecedores nacionais	130.422	128.765	0
2.02.03	Tributos Diferidos	33.912	37.599	41.286
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	33.912	37.599	41.286
2.02.04	Provisões	77.925	100.446	60.380
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	28.537	55.643	20.962
2.02.04.01.05	Outras demandas judiciais	28.537	55.643	20.962
2.02.04.02	Outras Provisões	49.388	44.803	39.418
2.02.04.02.04	Provisões para desmobilização de ativo	40.208	35.626	30.242
2.02.04.02.05	Provisões passivo a descoberto	9.180	9.177	9.176
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-403.981	-412.531	-381.651
2.03.01	Capital Social Realizado	855.828	855.828	855.828
2.03.02	Reservas de Capital	543.916	543.916	543.916
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	465.801	465.801	465.801
2.03.02.07	Reserva de capital	78.115	78.115	78.115
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.696.905	-1.753.006	-1.723.957
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-87.870	0	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-18.950	-59.269	-57.438

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	207.503	227.569	178.023
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-179.293	-144.886	-128.659
3.03	Resultado Bruto	28.210	82.683	49.364
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	44.484	-49.763	-19.454
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.754	-78.327	-31.644
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	48.241	28.565	12.190
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3	-1	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	72.694	32.920	29.910
3.06	Resultado Financeiro	-352	-56.662	-135.673
3.06.01	Receitas Financeiras	196.998	211.260	97.130
3.06.02	Despesas Financeiras	-197.350	-267.922	-232.803
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	72.342	-23.742	-105.763
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-13.065	-7.138	514
3.08.01	Corrente	-16.752	-10.825	-3.173
3.08.02	Diferido	3.687	3.687	3.687
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	59.277	-30.880	-105.249
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	59.277	-30.880	-105.249
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	56.101	-29.049	-91.275
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.176	-1.831	-13.974
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,00364	-0,00189	-0,00592
3.99.01.02	PNA	0,00291	-0,00151	-0,00472
3.99.01.03	PNC	0,00287	-0,00148	-0,00467
3.99.01.04	PND	0,00284	-0,00147	-0,00462

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	59.277	-30.880	-105.249
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-87.870	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-28.593	-30.880	-105.249
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-31.769	-29.049	-91.275
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.176	-1.831	-13.974

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	311.995	185.669	160.767
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	224.765	166.417	111.837
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	87.230	19.252	48.930
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-18.835	-60.773	-81.129
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-133.973	-138.242	-60.439
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	159.187	-13.346	19.199
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	108.055	121.401	102.202
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	267.242	108.055	121.401

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	855.828	543.916	0	-1.753.006	0	-353.262	-59.269	-412.531
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	855.828	543.916	0	-1.753.006	0	-353.262	-59.269	-412.531
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	56.101	-87.870	-31.769	40.319	8.550
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	56.101	0	56.101	3.176	59.277
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-87.870	-87.870	37.143	-50.727
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-87.870	-87.870	37.143	-50.727
5.07	Saldos Finais	855.828	543.916	0	-1.696.905	-87.870	-385.031	-18.950	-403.981

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	855.828	543.916	0	-1.723.957	0	-324.213	-57.438	-381.651
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	855.828	543.916	0	-1.723.957	0	-324.213	-57.438	-381.651
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-29.049	0	-29.049	-1.831	-30.880
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-29.049	0	-29.049	-1.831	-30.880
5.07	Saldos Finais	855.828	543.916	0	-1.753.006	0	-353.262	-59.269	-412.531

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	855.828	543.916	0	-1.632.682	0	-232.938	-43.464	-276.402
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	855.828	543.916	0	-1.632.682	0	-232.938	-43.464	-276.402
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-91.275	0	-91.275	-13.974	-105.249
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-91.275	0	-91.275	-13.974	-105.249
5.07	Saldos Finais	855.828	543.916	0	-1.723.957	0	-324.213	-57.438	-381.651

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	308.979	271.505	199.060
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	248.852	259.275	197.599
7.01.02	Outras Receitas	45.964	28.565	14.339
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	14.163	-16.335	-12.878
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-98.009	-132.155	-71.629
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-86.500	-61.377	-43.046
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-41.296	-39.609	-29.298
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	2.341	3.512	77
7.02.04	Outros	27.446	-34.681	638
7.03	Valor Adicionado Bruto	210.970	139.350	127.431
7.04	Retenções	-72.000	-63.771	-56.456
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-72.000	-63.771	-56.456
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	138.970	75.579	70.975
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	196.995	211.259	100.534
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3	-1	0
7.06.02	Receitas Financeiras	196.998	211.260	100.534
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	335.965	286.838	171.509
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	335.965	286.838	171.509
7.08.01	Pessoal	19.585	18.863	15.647
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.803	10.448	7.890
7.08.01.02	Benefícios	4.032	4.652	4.286
7.08.01.03	F.G.T.S.	740	751	781
7.08.01.04	Outros	3.010	3.012	2.690
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	47.472	22.268	22.802
7.08.02.01	Federais	25.824	-15.530	11.687
7.08.02.02	Estaduais	21.548	37.697	11.108
7.08.02.03	Municipais	100	101	7
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	209.631	276.587	238.309
7.08.03.01	Juros	116.394	117.026	87.255

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.08.03.02	Aluguéis	12.281	8.665	5.506
7.08.03.03	Outras	80.956	150.896	145.548
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	59.277	-30.880	-105.249
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	56.101	-29.049	-91.275
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	3.176	-1.831	-13.974

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022

Relatório da Administração/Comentário ao Desempenho



multiner

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2022



multiner.com.br

UEE Alegria I e II (151,8 MW)



UTE Cristiano Rocha (91,8 MW)



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022

Relatório da Administração/Comentário ao Desempenho

1. SOBRE O RELATÓRIO

A Multiner S.A. (a “Multiner” ou “Companhia”) apresenta o Relatório da Administração e as respectivas informações contábeis acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao Exercício findo em 31 dezembro de 2022.

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas conforme o Comitê de Pronunciamento Técnico (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as Normas Internacionais de Contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), de acordo com o requerido pela Instrução CVM nº 457 de 13 de julho de 2007.

Exceto onde indicado o contrário, as informações são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de Reais (“R\$”) e incluem as controladas diretas e indiretas da Companhia e suas respectivas filiais, se for o caso.

Em atendimento à regulamentação aplicável e às melhores práticas de governança corporativa, a Companhia disponibiliza as informações através da área de Relações com Investidores, pelo e-mail (ri@multiner.com.br), no site corporativo (www.multiner.com.br) e por relatórios trimestrais e anuais enviados para a Comissão de Valores Mobiliários (a “CVM”) disponíveis no site www.cvm.gov.br.

2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Diretoria, na constante busca de melhoria, vem aprimorando seus controles e melhorando os sistemas de gestão operacional e administrativo, melhorando as aplicações de controles internos com o uso de (softwares) que possibilitam maior confiabilidade nos registros e processos contábeis, fiscais e financeiros.

A Companhia visa a total transparência e segurança das informações. Nesse sentido, há forte atuação na gestão de Compliance, evidenciado pelo Código de Ética, auditorias periódicas, canal de denúncia, relatórios de controles internos, normas e políticas, dentre outros.

Em 2021 visando aprimorar o sistema de gestão de qualidade, foi implantado o Pedido de Deliberação da Diretoria (PDD), que tem como objetivo formalizar, dentro dos parâmetros de competência estabelecidos tanto pelo Acordo de Acionistas como pelo Estatuto Social, todas as decisões deliberadas pela Companhia, consistindo no levantamento de todas as informações históricas de contratação anteriores, cotação de mercado pela equipe de suprimentos, análise orçamentária pelo planejamento financeiro, regularidade jurídica e análise de due diligence pelo compliance, sempre com o foco nas boas práticas de mercado e para assegurar o cumprimento do Estatuto Social.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022

Relatório da Administração/Comentário ao Desempenho

Em 2022 tal procedimento foi aperfeiçoado para que estivesse integrado dentro do ERP, trazendo maior segurança e agilidade na tomada de decisão pela Administração.

Algumas ações estratégicas, como por exemplo, as negociações avançadas com o BNB, os quais poderão trazer retorno financeiro à NEO. Esta oportunidade de negociação tem como principal propósito reduzir as dívidas da Companhia e um consequente aumento do caixa no futuro.

No que diz respeito à operação Rio Amazonas Energia S.A. ("RAESA"), foi mantido o ótimo desempenho operacional durante o ano de 2022, tendo apresentado *performance* RECORDE de índice médio de atendimento do contrato de 103,0%. Sua geração líquida se manteve acima da obrigação contratual, atingindo 66,9 MW médios. Foi o ano em que a RAESA entregou a maior geração em toda sua vida operacional de 586,2 GW/ano.

A New Energy Options Geração de Energia S.A. ("NEO") agravada pelo problema de falhas de pás diagnosticada em 2021, acabou tendo um desempenho abaixo do contratado. A menor geração ocorreu em função da indisponibilidade das turbinas devido às falhas de pás. Apesar do sério problema, a Companhia atuou fortemente no sentido de solucionar este grave problema, sendo certo que ao final de 2022, todas as turbinas voltaram a operar, tendo sido solucionada a falha apresentada pelas pás.

A receita líquida acumulada do período dos últimos 12 meses, foi inferior em 9% comparado ao mesmo período do ano anterior. O Lucro bruto acumulado também foi inferior se comparado ao ano anterior, ambos devidos aos reflexos ocorridos principalmente pela glosa decorrente do ano de 2021.

Um dos principais desafios da Diretoria atual são as renegociações das dívidas. Na NEO, os contratos encontram-se adimplentes e seguindo a curva de amortização vigente. Na RAESA, os contratos das dívidas encontram-se adimplentes, sendo que com a Fundação Celos, estão conforme curva de contrato vigente, contudo com as Fundações Prece e Postalis, estão em virtude do "stand still" que está sendo pago mensalmente.

A Diretoria continua em tratativas para renegociar as dívidas da RAESA, sendo que ainda não foi possível concluir o acordo entre as partes. O plano de reestruturação foi apresentado aos credores, discutido amplamente e atualmente com as Fundações. Novos esforços serão feitos no primeiro semestre deste ano para equacionar esta situação, visto que, apesar da RAESA apresentar um desempenho excepcional gerando energia sem ter qualquer glosa, o montante financeiro gerado até o final do PPA não será suficiente para pagamento das suas dívidas financeiras..

3. GOVERNANÇA CORPORATIVA

Estrutura de Governança

A Administração da Companhia é exercida pelo Conselho de Administração e pela Diretoria. O Conselho de Administração é composto por cinco membros, com mandatos de um ano e a Diretoria, por até cinco membros, com mandatos de dois anos, tendo atualmente 2 diretores em exercício.

Adicionalmente, a Companhia mantém um Conselho Fiscal permanente, composto por cinco membros, com mandatos de um ano. Há outros comitês, como de Ética. Para conhecer as competências e os currículos dos Conselheiros e Diretores Executivos da Companhia, consulte o site www.multiner.com.br, na seção Relações com Investidores.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Companhia, conforme previsto no seu Estatuto Social, reúne-se Ordinariamente, no mínimo, a cada três meses, em dia que vier a ser definido pelo próprio Conselho de Administração e, extraordinariamente, sempre que convocado por seu Presidente ou Vice-Presidente ou por, no mínimo, dois de seus Conselheiros. Em dezembro de 2022 foi aprovado um calendário de reuniões do Conselho de Administração para o ano de 2023 com sugestão de uma agenda temática, a qual foi seguida pelos Conselheiros, com algumas inclusões necessárias. No ano de 2022 foram realizadas 11 reuniões para deliberações.

No ano de 2023, o quadro de Conselheiros encontra-se composto pelos seguintes membros: (a) Sr. Rodrigo de Carvalho Pinto Bueno, eleito membro titular na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 2022 e nomeado Presidente do Conselho de Administração em Reunião do Conselho de Administração; (b) Sra. Chiara Sonogo Bolognesi Gargano, reeleita membro titular na AGOE 2022; (c) Sr. Edesio Alves Nunes Filho, eleito membro titular na AGOE 2022 na Reunião do Conselho de Administração realizada em 2022; (d) Sr. Rubens Della Volpe, eleito membro titular na AGOE 2022; e (e) Heglshychynton Valerio Marçal, eleito membro titular na AGOE 2022.

Diretoria

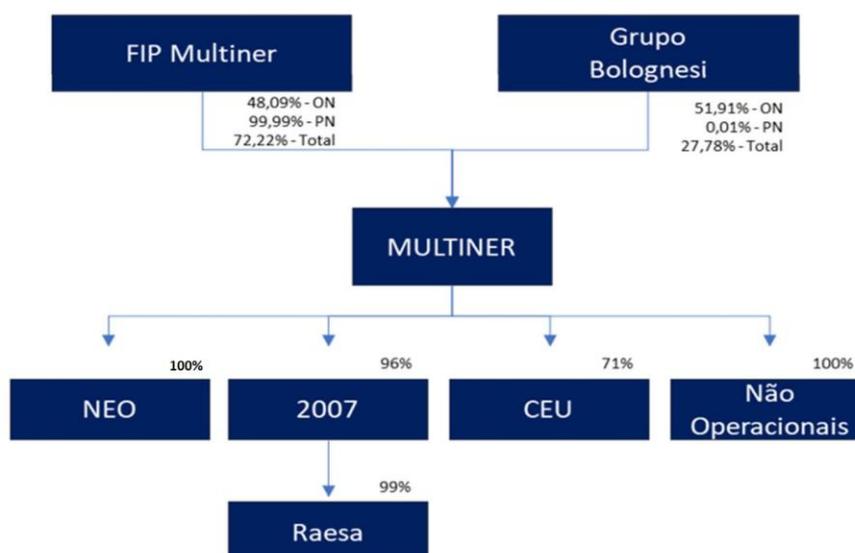
O quadro da Diretoria também sofreu ajustes após a renúncia do Sr. Emiliano F. Stipanovic Spyer, em dezembro de 2022, ao cargo de Diretor Relações com Investidores. A Diretoria da Companhia ficou composta da seguinte forma: (i) o Sr. Edesio Alves Nunes Filho, Diretor Presidente eleito na Reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de dezembro de 2022, cumulando com o cargo de Diretor de Relação com Investidores; (ii) o Sr. Rodrigo Costa Amarante, Diretor sem Designação Específica com atribuições jurídicas, eleito na Reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de dezembro de 2022.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022**Relatório da Administração/Comentário ao Desempenho****Conselho Fiscal**

O Conselho Fiscal da Companhia tem funcionamento permanente e seus Conselheiros são eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas. Em dezembro de 2022, o Conselho Fiscal estava composto por 4 membros titulares e 1 suplente, quais sejam: (i) o Sr. Jefferson Barbosa; (ii) o Sr. Fábio Antônio Pereira, (iii) o Sr. Eduardo Georges Chehab, e (iv) João Verner Juenemann e (v) Jorge Luiz Petriní. Este Conselho tem como competência fiscalizar os atos da Administração da Companhia e verificar o cumprimento de seus deveres legais e estatutários.

Estrutura Acionária

A estrutura acionária da Companhia, de forma consolidada, é formada por (i) 72,22% de ações detidas pelo Multiner Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, gerido pela Polo Capital Management e administrado pela Planner Corretora de Valores S.A., constituído sob a forma de condomínio fechado por entidades fechadas de previdência complementar (o “FIP Multiner”), (ii) 9,38% de ações detidas pela Brasilterm Energia S.A. e (iii) 18,40% de ações detidas pela Bolognesi Energia S.A. (em conjunto com a Brasilterm Energia S.A., o “Grupo Bolognesi”). Estas são divididas em ações ordinárias e preferenciais da seguinte forma: (i) Ações Ordinárias: 17,53% detidas pela Brasilterm Energia S.A., 34,38% detido pela Bolognesi Energia S.A, 48,09% detido pelo FIP Multiner; e (ii) Ações Preferenciais: 99,99% detidas pelo FIP Multiner e 0,01% detidas pela Bolognesi Energia S.A.



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022**Relatório da Administração/Comentário ao Desempenho****Compliance**

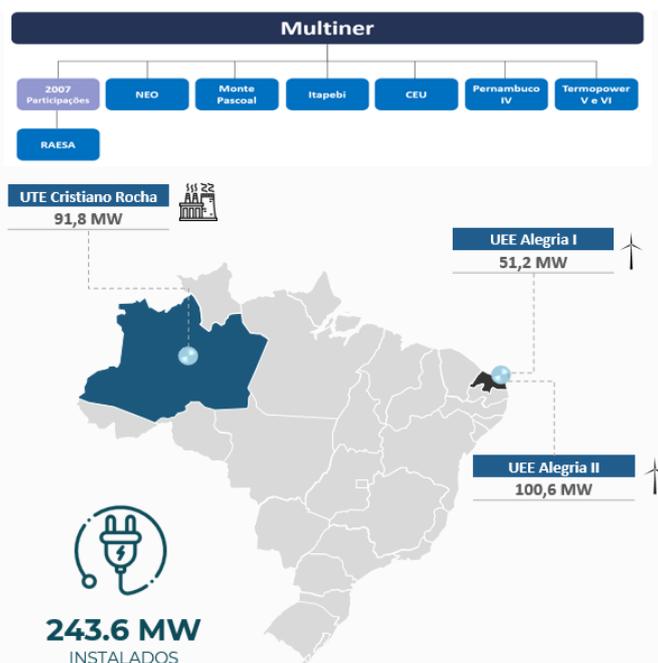
Ao longo do ano de 2022, aprofundamos as avaliações de nossos controles internos através de auditorias internas realizadas de acordo com um plano de trabalho aprovado pela Diretoria Estatutária abrangendo processos previamente mapeados. Realizamos processo de treinamento do Código de Ética e das políticas de compliance, abrangendo todos os colaboradores e terceiros que atuavam dentro da Companhia. Tais questões e todos os avanços pretéritos, tem como resultado a produção de Políticas, Procedimentos e Instruções de Trabalho que foram aprovados pela Diretoria Estatutária.

A Multiner é membro do IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa e o programa de Compliance da Companhia está alicerçado nas melhores práticas de mercado observando os requisitos da ISO 19.600 (Sistema de Gestão de Compliance), ISO 37.001 (Sistema de Gestão Antissuborno) e Lei 12.846/2013 (Lei Anticorrupção). A estrutura do Programa de Compliance da Companhia é composta das seguintes linhas estratégicas: Avaliação de Riscos, Estruturação de Papéis e Responsabilidades, Código de Ética, Elaboração de Políticas e Procedimentos, Gestão de Controles Internos e Gestão de Canal de Denúncias, bem como realização de *due diligence* de fornecedores no momento de sua respectiva contratação, através de uma plataforma tecnológica.

4. PERFIL DA COMPANHIA

A Companhia possui três ativos em operação, com 243,6 MW de capacidade total instalada, distribuídas em geração termelétrica e eólica.

Ativo	UEE Alegria I	UEE Alegria II	UTE Cristiano Rocha
Capacidade Instalada (MW)	51.15	100.65	91.75
Matriz de Geração	Eólica	Eólica	Termelétrica
Localização	Guamaré / RN	Guamaré / RN	Manaus / AM
Participação Multiner	100%	100%	99.9%
Fabricante	Vestas	Vestas	Wärtsilä
Contrato	Eletrobrás	Eletrobrás	Eletronorte
Início de Operação	Dez/2010	Dez/2011	Nov/2006
Prazo de Concessão	20 anos	20 anos	20 anos



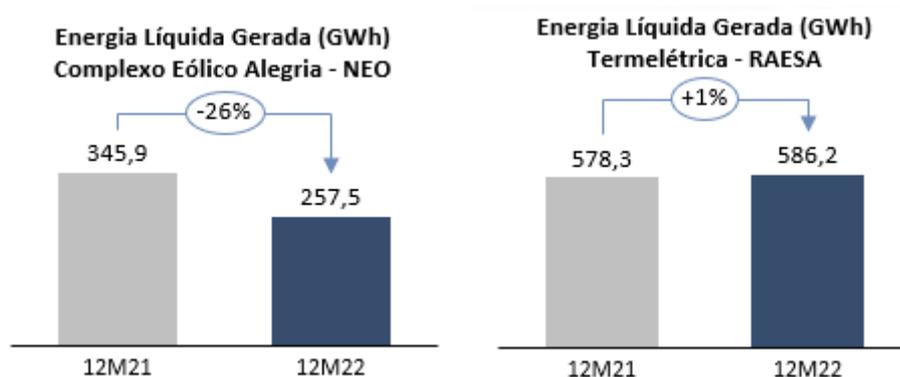
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022**Relatório da Administração/Comentário ao Desempenho**

O PIE (Produtor Independente de Energia) Rio Amazonas Energia S.A. ("RAESA") proprietário da UTE Cristiano Rocha localizada na cidade de Manaus/AM possui capacidade total instalada de 91,75 MW. A RAESA possui contrato de exclusividade no fornecimento de energia para a Centrais Elétricas do Norte S/A - Eletronorte, com vigência até maio de 2025. A usina possui 05 motores Wartsilä W18V50SG, com capacidade unitária de 18,35 MW. A partir de setembro de 2021, com a conclusão do processo de conversão dos motores para operação exclusiva a gás natural, a usina deixou de utilizar óleo combustível pesado como combustível secundário.

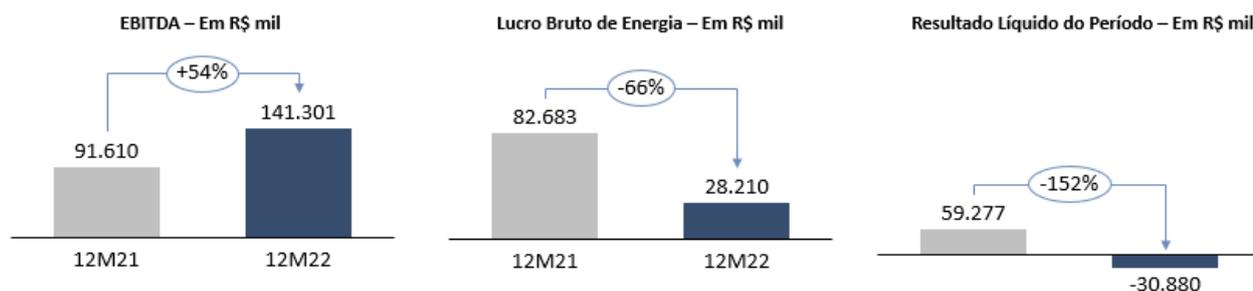
A Eólica New Energy Options Geração de Energia S.A. ("NEO") possui dois parques eólicos Alegria I e II, tem capacidade total instalada de 151,80 MW e está localizada na cidade de Guamaré/RN. Está em operação comercial desde dezembro de 2010 (Alegria I) e dezembro de 2011 (Alegria II). O complexo Alegria está inserido no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica ("PROINFA") e possui contratos de compra e venda de energia (*Power Purchase Agreements* - PPAs), com vigência até 2030 com a Eletrobrás.

5. DESTAQUES

Abaixo destacam-se alguns indicadores da Companhia, expressos mediante gráficos.

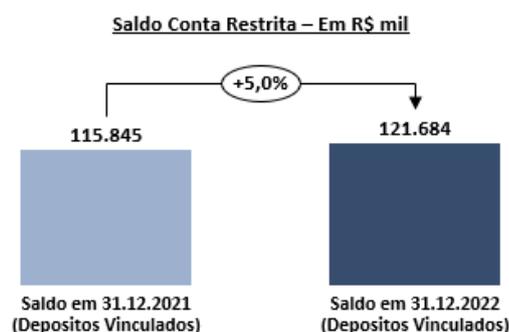
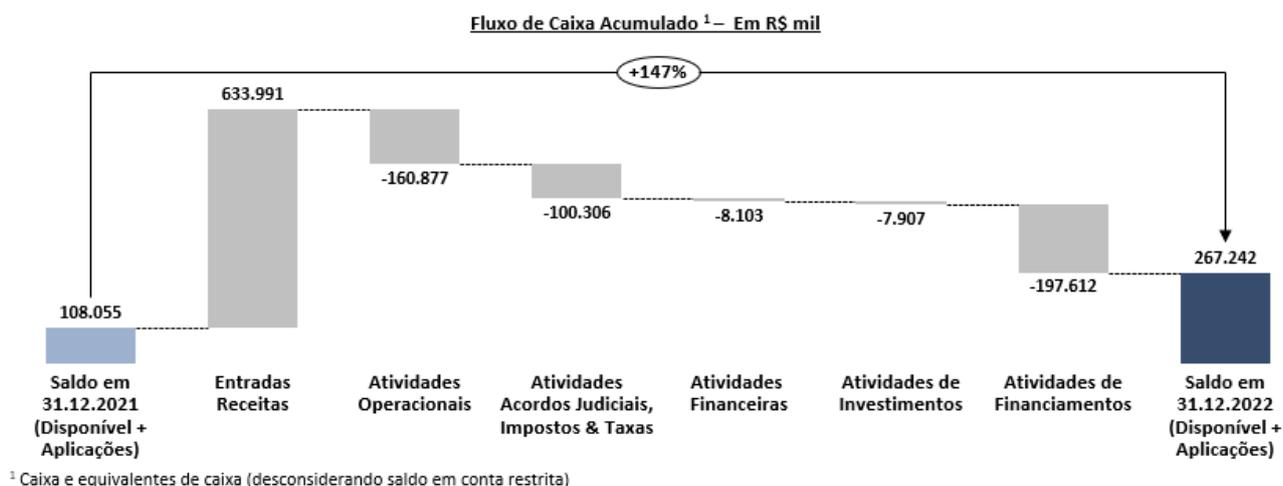
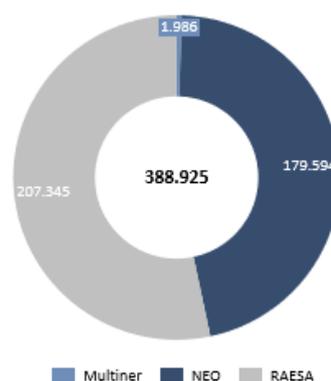


Os Gráficos abaixo estão expressos em valores Consolidados:



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

Abaixo o fluxo de caixa da Companhia, detalhado por fluxo de atividade e acompanhamento de saldo.

**Saldo Final de Caixa Por Empresa ² – Em R\$ mil**

² Considerando o saldo de caixa disponível (R\$ 236,8 MM) + caixa restrito (R\$ 118,1 MM)

O quadro abaixo apresenta a abertura referente as entradas de Receita no ano de 2022

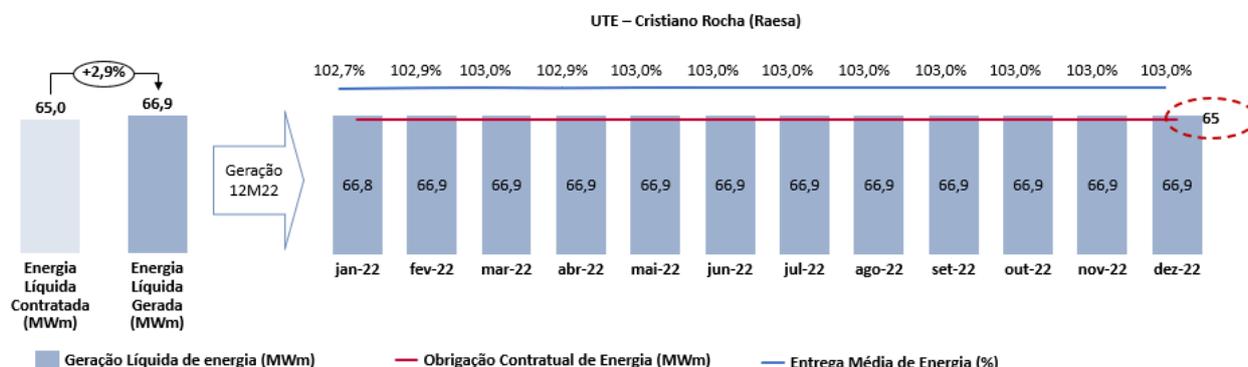
RECEITAS	2022
Faturamento	480.879.902
Ressarcimentos (CUST, SIN)	10.469.718
Sub-rogação e CCC	84.931.731
Vestas	5.547.372
Aplicações Financeiras	16.126.081
Nota de Débito	10.323.867
CCB NEO	12.999.598
Partes Relacionadas	12.712.735
Total	633.991.004

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****6. DESEMPENHO OPERACIONAL – RAESA**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a geração média foi de 66,9 MW médios, sendo entregue 103,0% referente à obrigação contratual (65,0 MW) junto a Centrais Elétricas do Norte S/A - Eletronorte. O ótimo desempenho operacional da usina permitiu no período que o índice de atendimento ao contrato atingisse a marca superior de 100% e dentro do limite contratual de 103%. Reforçando que a conversão dos motores foi uma decisão assertiva, principalmente no que tange ao desempenho dos equipamentos e na facilidade operacional em comparação ao motor operando com bicom bustível.

Atualmente a usina possui 05 motores WÄRTSILÄ W18V50SG novos, pois a contagem de horas em operação iniciou novamente, após a conversão dos equipamentos para operação com 100% a Gás Natural. Houve uma melhora significativa na performance dos motores, os quais estão entregando a nova potência instalada de 18,35 MW cada um (antes a potência instalada era de 17,08 MW), bem como, não há necessidade de operar os compressores, reduzindo o consumo interno de energia. Desta forma a potência total instalada da usina passou de 85,38MW para 91,75MW.

No gráfico abaixo é apresentado a entrega média de energia, e o acompanhamento da geração mensal.

**7. DESEMPENHO OPERACIONAL – NEO**

No Exercício 2022, a geração do Complexo Alegria foi de 29,3 MW. Sendo Alegria I, sua geração foi de 12,4 MW médios, inferior em 14,5% quando comparado ao ano anterior (14,5MW médios). No parque Alegria II, sua geração foi de 17,4 MW médios, inferior em 31,5%, comparado ao ano anterior (24,9 MW médios).

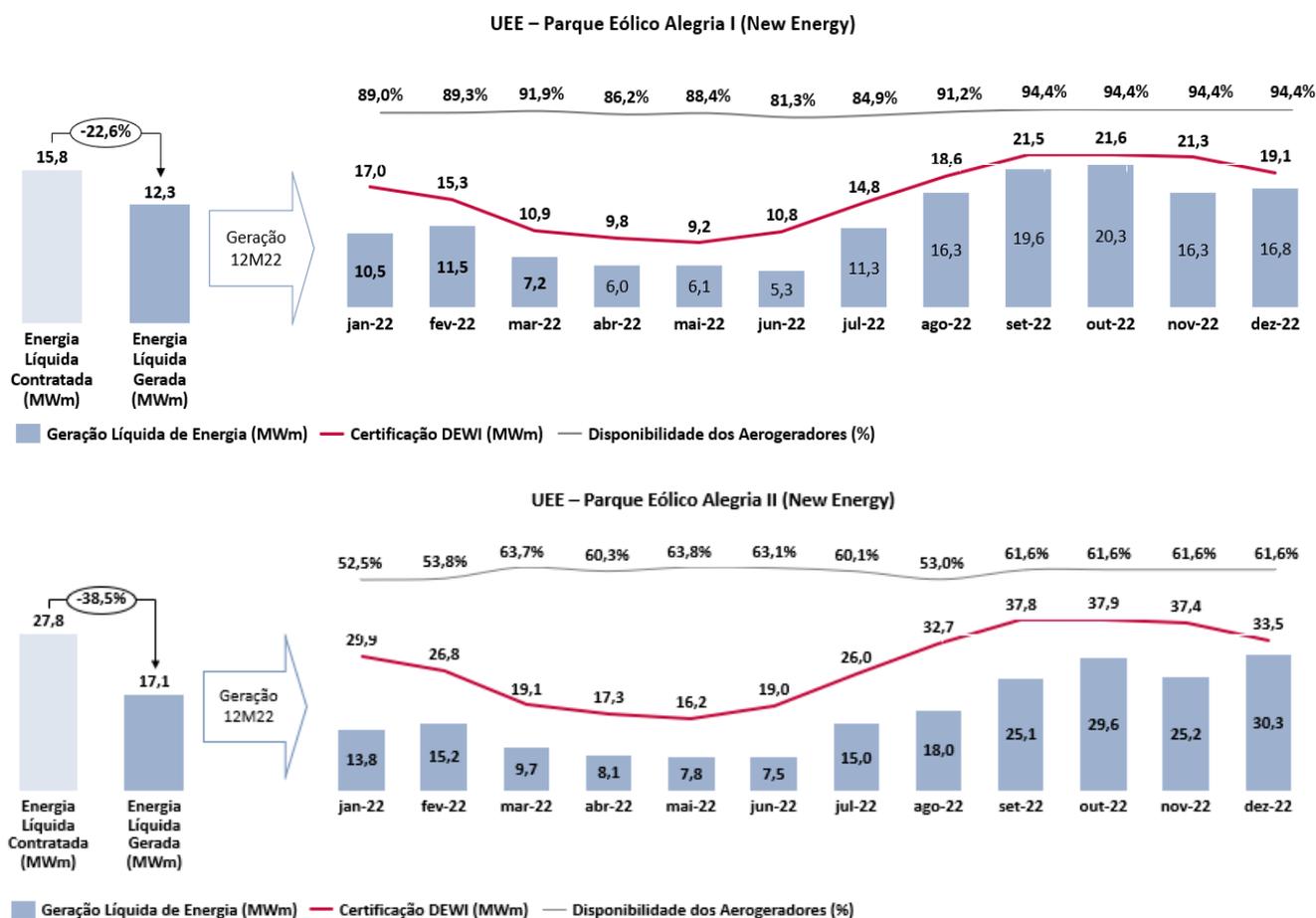
Os principais fatores para a baixa geração no complexo Alegria no ano de 2022 foi a indisponibilidade de turbinas por falha nas pás, e turbinas por falha do gerador, manutenções corretivas e as limitações do ONS. Alegria I apresentou velocidade média para o exercício de 2022

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022**Relatório da Administração/Comentário ao Desempenho**

de 6,6 m/s vs 7,2 m/s. E, em Alegria II a geração de vento médio foi de 6,5 m/s, sendo inferior em 9,1% comparado a 2021 (7,1 m/s).

Apesar da menor geração no ano de 2022 comparado à 2021, no 4T22 tivemos uma geração de energia média acima do esperado, devido principalmente a parceria com a ADComp, que viabilizou o reparo de 96 pás no ano de 2022, e consequentemente reduziu a indisponibilidade de grande parte dos aerogeradores.

Abaixo os gráficos representando a energia líquida gerada durante o exercício de 2022:

**8. DESEMPENHO FINANCEIRO – RECEITA OPERACIONAL**

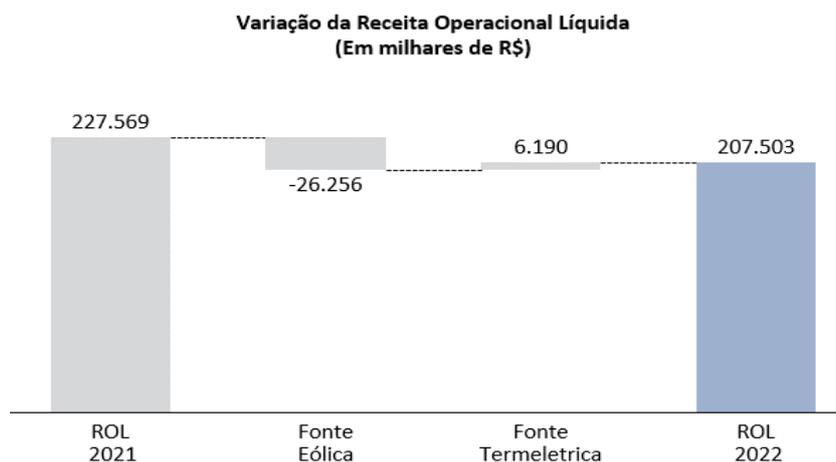
Em R\$ mil	12M22	12M21	Var.
Receita fixa	293.871	239.674	23%
Receita variável	-45.019	19.601	-330%
Receita bruta	248.852	259.275	-4%
Impostos e encargos*	-41.349	-31.706	30%
Deduções das receitas	-41.349	-31.706	30%
Total ROL	207.503	227.569	-9%

* Desconto obrigado de P&D, PIS/COFINS e ICMS.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022**Relatório da Administração/Comentário ao Desempenho**

Em 2022 a receita operacional líquida totalizou R\$ 207.503 mil, 9% abaixo comparado a 2021, principalmente devido à provisão da glosa da NEO, referente à menor geração contratual no ano. A receita totalizou R\$ 293.871 mil, 23% acima comparado ao ano de 2021. A melhora da receita fixa é decorrente dos reajustes tarifários médios dos quatro contratos da NEO junto a Eletrobrás (+31,4%), juntamente ao da termelétrica ocorrido em novembro de 2021 (+21,7%) e a melhora da geração da RAESA como era esperado com a conclusão da conversão dos motores para 100% a gás natural, mitigada parcialmente pela glosa apresentada pela NEO devido menor geração de energia em 2022.

Abaixo gráfico apresentando as variações das receitas operacionais líquidas por segmento, onde a NEO apresentou redução da receita no valor de R\$ 26.256 mil. Já a RAESA apresentou aumento na receita de R\$ 6.190 mil.

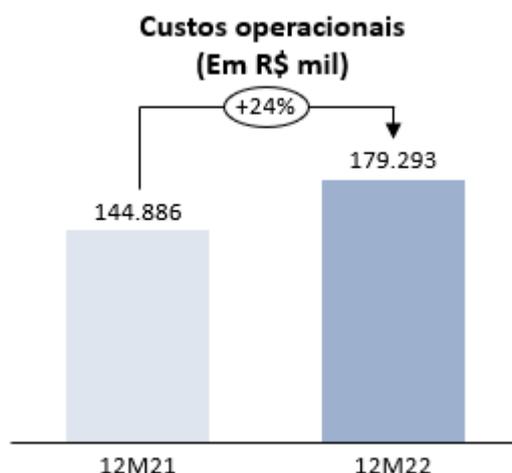
**9. DESEMPENHO FINANCEIRO – CUSTOS OPERACIONAIS**

Em R\$ mil	12M22	12M21	Var.
Custos de O&M	-83.525	-54.438	53%
Custo de depreciação	-57.760	-47.845	21%
Salários e encargos	-15.580	-18.079	-14%
Amortização mais-valia	-10.844	-10.844	0%
Custos de seguros	-4.504	-4.391	3%
Outros custos	-7.080	-9.289	-24%
Total Custos Operacionais	-179.293	-144.886	24%

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022**Relatório da Administração/Comentário ao Desempenho**

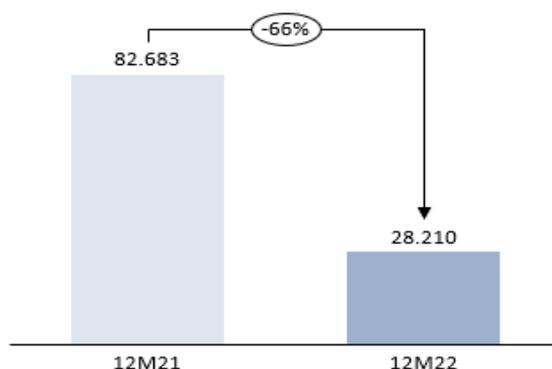
No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 os custos operacionais totalizaram R\$ 179.293 mil, apresentando aumento de 24% superior a 2021, onde os custos foram de R\$ 144.886 mil. Os custos de O&M apresentaram aumento de 53% em 2022, principal justificativa foram os reparos das pás, referente as manutenções corretivas, já previstas em orçamento.

Com relação a rubrica Depreciação/Amortização a variação é referente a alteração de critério contábil aplicada sobre os investimentos da Conversão dos motores na RAESA, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram identificados ajustes de exercícios anteriores, relacionados à retificação de erros no cálculo da taxa de retorno de 7% a.a. para 5,63% a.a. sobre o contrato de arrendamento financeiro da controlada indireta RAESA com a Amazonas Energia, em decorrência do recálculo dos custos fixos atribuídos.

**10. DESEMPENHO FINANCEIRO – LUCRO BRUTO**

Em R\$ mil	12M22	12M21	Var.
Receita Líquida	207.503	227.569	-9%
Custos Operacionais	- 179.293	- 144.886	-24%
Lucro Bruto	28.210	82.683	-66%

No ano de 2022 receita líquida totalizou R\$207.503 mil, menor em 9% comparado ao ano de 2021 (R\$ 227.569), motivo se dá a menor geração de NEO, gerando o efeito da glosa. Em 2022, foi realizado projeto de reparo de pás das turbinas, acarretando um total de despesas de R\$42 milhões durante o ano. Com isso, os Custos Operacionais ficaram maiores em 24% comparado a 2021. O lucro bruto em 2022 totalizou R\$ 28,210 mil, sendo inferior em 66% comparado a 2021.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022**Relatório da Administração/Comentário ao Desempenho****Lucro bruto de energia (Em R\$ mil)****11. DESEMPENHO FINANCEIRO – EBITDA**

Em R\$ mil	12M22	12M21	Var.
Lucro ou Prejuízo	59.277	-30.880	292%
Despesas/Receitas Financeiras	352	56.662	-99%
IR/CSLL	13.065	7.138	-83%
Depreciação & Amortização	68.604	58.689	17%
Equivalência Patrimonial	3	1	240%
EBITDA	141.301	91.610	54%

O EBITDA no exercício de 2022, totalizou R\$ 141.301 mil, sendo superior em R\$ 49.691 mil comparado ao ano anterior, que apresentou o resultado de R\$ 91.610 mil, equivalente à 54%.

Para melhor abordagem do tema, conceitualmente o EBITDA representa a geração operacional de caixa da companhia, ou seja, o quanto a empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, medindo com maior precisão a produtividade e a eficiência do negócio.

12. DESEMPENHO FINANCEIRO – RESULTADO FINANCEIRO

Em R\$ mil	12M22	12M21	Var.
Aplicação financeira	29.945	10.352	189%
Bônus de adimplência	9.878	10.670	-7%
Juros sobre arrendamentos	5.346	6.315	-15%
Outras receitas financeiras	151.829	183.923	-17%
Receitas financeiras	196.998	211.260	-7%
Juros sobre empréstimos	- 113.511	- 113.858	0%
Correção monetária passiva	- 49.754	- 129.290	-62%
Desmobilização	- 3.998	- 6.567	-39%
Atualização arrendamentos	- 3.522	- 3.632	-3%
Outras despesas financeiras	- 26.565	- 14.575	82%
Despesas financeiras	- 197.350	- 267.922	-26%
Resultado financeiro	- 352	- 56.662	99%

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

No ano de 2022 o resultado financeiro totalizou -R\$ 352 mil, melhor em R\$ 56.310 mil comparado ao mesmo período do ano anterior, que apresentou o resultado de -R\$ 56.662 mil.

Os principais aspectos positivos no resultado financeiro foram por conta dos rendimentos sobre aplicação financeira do caixa, saldo de caixa maior e CDI mais alto, além da correção sobre empréstimos e financiamentos menor devido ao indexador IGP-M ser inferior ao mesmo período do ano passado (17,78% em 2021, e 5,45% em 2022).

O aumento das receitas financeiras foi impulsionado principalmente devido ao maior saldo de caixa e aumento da taxa Selic. Outro fator que contribuiu para a melhora do resultado financeiro foi o recebimento de créditos referentes a aprovação do resultado da fiscalização e do reprocessamento mensal da conta CCC em Raesa, pela SFF/ANEEL.

As despesas financeiras também apresentaram melhora no Exercício de 2022, totalizando R\$ 197.350 mil, equivalente à 26% comparado ao ano de 2021. Principal motivo se dá devido ao valor das correções monetárias atreladas ao indexador IGP-M.

13. DESEMPENHO FINANCEIRO – RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

Em R\$ mil	12M22	12M21	Var.
Resultado operacional	72.694	32.920	121%
Resultado financeiro	-352	-56.662	-99%
IR/CSLL	-13.065	-7.138	83%
Resultado líquido do período	59.277	-30.880	292%

No Exercício de 2022 o resultado líquido do período foi de R\$ 59.277 mil, melhor em R\$90.157 mil, ou 292% comparado ao ano anterior.

A melhora expressiva no resultado líquido da Companhia comparado com o mesmo período do ano anterior se deve ao resultado operacional da Companhia impulsionado pelo aumento das receitas, pelo benefício do reembolso da sub-rogação da RAESA, e ao recebimento do CCC, também em RAESA. Sendo mitigado parcialmente pelos IR/CSLL devido a maior receita gerada no período.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022**Relatório da Administração/Comentário ao Desempenho****14. DESEMPENHO FINANCEIRO – ENDIVIDAMENTO**

(R\$ Mil)	RAESA		NEO		Multiner		Total	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
“Dívida Não Conversível”	850.499	815.215	593.187	653.570	18.736	16.170	1.462.423	1.484.955
CCBs	850.636	814.805	229.483	239.770	-	-	1.080.119	1.054.575
BNB	-	-	359.179	399.631	-	-	359.179	399.631
Debêntures Bolognesi	-	-	-	-	18.736	16.170	18.736	16.170
Provisão Encargos	-	136	410	4.525	-	-	4.389	14.579
“Dívida Conversível”	89.152	89.152	288.065	288.065	14.067	14.067	391.284	391.284
CCBs Postalís Conversível	89.152	89.152	288.065	288.065	-	-	377.217	377.217
Debêntures Fundiagua	-	-	-	-	14.067	14.067	14.067	14.067
Sub-Total	939.651	904.367	881.252	941.635	32.803	30.237	1.853.707	1.876.239
Custo de Captação	-	5.571	-	6.975	-	3.884	-	4.403
Total	934.081	897.392	877.368	937.232	32.803	30.237	1.844.252	1.864.861

A Companhia tem como base do seu endividamento as CCB's emitidas pela RAESA e NEO, as Debêntures emitidas pela Multiner e o financiamento com o BNB obtido pela NEO. As dívidas da Companhia, em 31 de dezembro de 2022, totalizam R\$ 1.853.707 mil líquidos do custo de captação. Atualmente todas as CCBs “não conversíveis” estão adimplentes e sendo pagas conforme curva vigente dos contratos e/ou aditivos, com exceção das dívidas de Prece e Postalís da RAESA, que estão sendo pagas mensalmente através do “stand still” assinado desde 2019. A Companhia busca o acordo junto as fundações credoras da RAESA para reestruturar o financiamento.

O endividamento com características “conversíveis” (CCB's de Postalís e Debêntures Fundiagua) somam atualmente R\$ 391.284 mil, sendo CCB's de Postalís R\$ 377.217 mil e Debêntures Fundiagua R\$ 14.067 mil. Estas dívidas com características “conversíveis” foram objeto de discussão no procedimento arbitral junto a CIESP/FIESP entre os acionistas, instaurada em 19 de dezembro de 2017, submetida à Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem Ciesp/Fiesp. A partir de 20 de dezembro de 2017, o montante deixou de ser atualizado dentro das características de empréstimos e financiamentos.

Em 01 de fevereiro de 2022, foi proferida sentença no referido procedimento arbitral, definitiva e transitada em julgado após Decisão sobre Pedidos de Esclarecimentos proferida em 05 de abril de 2022, por meio da qual tais dívidas foram declaradas inexigíveis em virtude de sua obrigação de conversibilidade.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****15. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

BALANÇOS PATRIMONIAIS					
(Em R\$ mil)					
ATIVO	31/12/2022	31/12/2021	PASSIVO	31/12/2022	31/12/2021
CIRCULANTE	433.070	237.838	CIRCULANTE	1.078.398	1.361.247
Caixa e equivalentes de caixa	267.242	108.055	Empréstimos e financiamentos	883.850	851.203
Contas a receber	81.786	66.411	Debêntures	18.736	16.170
Tributos a recuperar	28.299	15.530	Fornecedores	22.506	32.976
Arrendamento financeiro	20.173	19.228	Partes Relacionadas	-	391.284
Estoque de peças	22.291	21.004	Obrigações tributárias	15.686	8.689
Outros créditos	13.280	7.610	Passivo de arrendamento	1.015	1.205
			Obrigações Sociais e trabalhistas	2.213	1.905
			Outras obrigações	134.392	57.815
NÃO CIRCULANTE	1.468.014	1.615.019	NÃO CIRCULANTE	1.226.667	904.141
Tributos a recuperar	84.581	113.083	Empréstimos e financiamentos	550.382	606.204
Arrendamento financeiro	65.720	85.768	Obrigações tributárias	158	1.941
Partes relacionadas	408.117	449.279	Fornecedores	130.422	128.765
Outros créditos	11.458	2.967	Impostos diferidos	33.912	37.599
Depósito vinculado - Conta reserva	121.684	115.845	Provisão para demandas judiciais	28.537	55.643
Propriedade para investimento	3.534	3.375	Provisão para desmobilização de ativos	40.208	35.626
Intangível	79.567	89.494	Outras obrigações	23.683	10.695
Imobilizado	677.303	738.272	Passivo de arrendamento	18.900	18.491
Direito uso - arrendamento mercantil	16.049	16.936	Provisão para perda de investimentos	9.181	9.177
			Partes Relacionadas	391.284	
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-403.981	-412.531
			Capital social	855.828	855.828
			Reserva de capital	543.916	543.916
			Ajuste de avaliação patrimonial	-87.869	-
			Prejuízo Acumulado	-1.696.905	-1.753.006
			Participação dos não controladores	-18.950	-59.269
TOTAL DO ATIVO	1.901.084	1.852.857	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.901.084	1.852.857

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022**Relatório da Administração/Comentário ao Desempenho****16. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS CONSOLIDADOS**

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS (Em R\$ mil)	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
Receita operacional líquida	207.503	227.569
Custo das vendas e dos serviços prestados	-179.293	-144.886
Resultado bruto	28.210	82.683
Gerais e administrativas	-3.754	-78.327
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	48.241	28.565
Resultado de equivalência patrimonial	-3	-1
Total receitas (despesas) operacionais	44.484	-49.763
Resultado antes do resultado financeiro	72.694	32.920
Despesas financeiras	-197.350	-267.922
Receitas financeiras	196.998	211.260
Resultado financeiro, líquido	-352	-56.662
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	72.342	-23.742
Imposto de renda e contribuição social corrente	-21.630	-10.825
Imposto de renda e contribuição social diferido	3.687	3.687
Incentivos fiscais (SUDENE)	4.878	-
Lucro líquido do período	59.277	-30.880
Atribuível a:		
Acionistas controladores	62.453	-32.710
Acionistas não controladores	-3.176	1.831

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022**Relatório da Administração/Comentário ao Desempenho****17. INSTRUÇÃO CVM****AUDITORES INDEPENDENTES – INSTRUÇÃO CVM 381/03**

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/03, a Multiner S.A. informa que a auditoria externa *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes Ltda., prestou serviços à Companhia durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do §1º do artigo 25 da instrução CVM nº 480/09, conforme alterada, os Administradores da Multiner S.A. declaram que: Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório do Auditor emitido pela *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes Ltda., relativamente às Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Edesio Alves Nunes Filho

Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Rodrigo Costa Amarante

Diretor sem Designação Específica com Aspectos Jurídicos

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 - Informações gerais e contexto operacional

A Multiner S.A. (“Multiner” ou “Companhia”) é uma *holding*, constituída na forma de sociedade anônima de capital aberto, categoria B, sediada em São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 12.901, 35º andar, e tem por objetivo a participação em outras sociedades como acionista ou sócia atuante no segmento de energia elétrica.

A estrutura acionária da Companhia, de forma consolidada, é formada por: (i) 72,22% de ações detidas pelo Multiner Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, gerido pela Polo Capital Management e administrado pela Planner Corretora de Valores S.A., constituído sob a forma de condomínio fechado por entidades fechadas de previdência complementar (o “FIP Multiner”), 27,78% de ações detidas pela Brasilterm Energia S.A. e Bolognesi Energia S.A. (em conjunto com a Brasilterm Energia S.A., o “Grupo Bolognesi”). Estas são divididas em ações ordinárias e preferenciais da seguinte forma: (i) Ações Ordinárias: 51,91% detido pelo Grupo Bolognesi, 48,09% detido pelo FIP Multiner; e (ii) Ações Preferenciais: 99,99% detidas pelo FIP Multiner e 0,01% detidas pela Bolognesi Energia S.A.

Atualmente, a Companhia participa em (i) usinas de geração de energia termoeletrica a gás natural (“UTE”) e (ii) usina de geração de energia elétrica de fonte eólica, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

Os investimentos da Companhia possuem 243,55 MWh de capacidade instalada em 31 de dezembro de 2022.

Relação dos ativos de geração de energia elétrica

Entidade	Fonte	Situação	Contrato de concessão ANEEL	Prazo da concessão/ autorização		Início da operação comercial
				Início	Término	
Rio Amazonas Energia S.A. (“RAESA”) – UTE Cristiano Rocha	Óleo/GNL	Em operação	Resolução nº 733	24/10/2006	24/10/2026	16/11/2006
New Energy Options Geração de Energia S.A. (“NEO”) – Parque Alegria I	Eólica	Em operação	Resolução nº 663	26/12/2001	26/12/2031	30/12/2010
New Energy Options Geração de Energia S.A. (“NEO”) – Parque Alegria II	Eólica	Em operação	Resolução nº 662	26/12/2001	26/12/2031	30/12/2011
Termelétrica Itapebi S.A. (“Itapebi”)	Óleo	Outorga revogada em 10/07/2012				
Termelétrica Monte Pascoal S.A. (“Monte Pascoal”)	Óleo	Outorga revogada em 10/07/2012				
Termelétrica Pernambuco IV S.A. (“Pernambuco IV”)	Óleo	Outorga revogada em 24/04/2012				
Termelétrica Termopower V S.A. (“Termopower V”)	Óleo	Outorga revogada em 13/09/2012				
Termelétrica Termopower VI S.A. (“Termopower VI”)	Óleo	Outorga revogada em 13/09/2012				

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.1 Contrato de Reorganização e Procedimento Arbitral

Em 28 de março de 2012, o Grupo Bolognesi firmou o contrato de compra e venda de ações da Multiner, passando a deter a maioria das ações ordinárias, e na mesma data celebrou com o FIP Multiner e seus cotistas o Contrato de Reorganização e de Financiamento da Multiner S.A. (o “Contrato de Reorganização”).

Em dezembro de 2017, foi instaurada arbitragem que visa equacionar as controvérsias societárias em virtude das obrigações previstas no Contrato de Reorganização entre os acionistas da Multiner S.A. (Brasilterm Energia e Bolognesi Energia, como Requerentes, e FIP Multiner e seus cotistas, como Requeridos), incluindo, mas não se limitando, ao pedido de inexigibilidade de certas dívidas assumidas pelos Requerentes. Em abril de 2022, houve sentença final definitiva, bem como a determinação de execução específica do Contrato de Reorganização, com obrigação de aporte por parte dos Requerentes, na forma prevista no Contrato de Reorganização.

A sentença arbitral definitiva, que está sob sigilo, determina de maneira geral o cumprimento do Contrato de Reorganização, incluindo, mas não se limitando a, (i) a inexigibilidade de determinados créditos conversíveis (Cédulas Créditos Bancários) e dívidas (mútuos) entre a Companhia e algumas Partes Relacionadas, até que haja a respectiva compensação entre si, seja por meio de conversão em capital ou outra forma ajustada entre as Partes, bem como (ii) a obrigação de aportes na Companhia pelo acionista Bolognesi e Brasilterm, dentre outros.

Em agosto de 2022, as partes firmaram o “Termo de Compromisso para Suspensão Temporária de Demandas” (“Termo de Compromisso”) no qual as partes assumiram o compromisso recíproco de (i) não praticar, durante a vigência do referido instrumento, quaisquer atos, medidas judiciais, extrajudiciais ou arbitrais que visem a discutir ou exigir o cumprimento da Sentença Arbitral; e (ii) envidar seus melhores esforços para chegarem a um acordo definitivo, abrangendo as demandas e/ou disputas entre as partes. As partes ainda estão em tratativas para resolução através de acordo, o qual não possui um prazo para ser finalizado, estimando que as partes conseguirão avançar nas tratativas ainda no primeiro semestre de 2023.

Diante da decisão arbitral proferida e do Termo de Compromisso, a Companhia reclassificou para exigível a longo prazo o montante de R\$391.284, conforme Notas Explicativas nº 1.2 e 9.1(b), as obrigações contratuais financeiras relativas as debêntures e CCBs.

1.2 Obrigações contratuais financeiras e não financeiras

De acordo com o Termo de Compromisso, os saldos das obrigações contratuais financeiras e não financeiras, relativas as debêntures conversíveis e parte dos empréstimos e financiamentos da Companhia e sua investida RAESA, foram reclassificados para o passivo não circulante, até a decisão final das negociações.

Nos termos do primeiro aditivo ao Contrato de Reorganização, os credores Fundiágua (debêntures Multiner) e Postalís (CCBs NEO e RAESA) estão obrigados a votar

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

favoravelmente à rolagem da dívida por períodos sucessivos adicionais até a efetiva capitalização indireta em créditos na Companhia e/ou na Mesa Participações S.A., controlada indireta da Bolognesi Energia S.A., controladora direta da Companhia. Tais credores também possuem obrigação de conversão de dívida em capital na Companhia e/ou na Mesa Participações S.A., mas ainda sujeito as negociações que estão em andamento.

1.3. Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentava patrimônio líquido negativo individual de R\$385.031 (31/12/2021 – R\$ 353.262) e consolidado de R\$403.981 (31/12/2021 – R\$412.531), decorrente, principalmente, dos prejuízos acumulados de R\$1.696.905 (31/12/2021 – R\$1.753.006), e capital circulante líquido negativo individual de R\$31.060 (31/12/2021 – R\$32.631) e consolidado de R\$645.329 (31/12/2021 – R\$1.123.409), em virtude, dentre outros motivos, da reclassificação de parcela do endividamento da Companhia e da controlada indireta RAESA para o passivo circulante, em razão de pendências relacionadas às dívidas, mas que não refletem em compromisso de caixa de curto prazo da Companhia e de suas controladas, devido a Companhia já estar em tratativas para regularização.

O endividamento da Companhia é preponderantemente contratado com partes relacionadas, as quais negociam, por meio do Primeiro Aditivo ao Contrato de Reorganização, conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.1, a converter parcela significativa do endividamento das subsidiárias da Companhia em capital da Mesa Participações S.A. ou da própria Companhia, e alongar as amortizações para o longo prazo.

A Administração da Companhia está atuando junto aos seus credores para realizar o reperfilamento das dívidas, no intuito de equacionar a estrutura do endividamento da Companhia e suas controladas, mas cuja definição final envolve acionistas e credores.

Essa situação indica a existência de incerteza que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Considerando que a expectativa da Administração é de que a reorganização financeira ocorrerá nos termos inicialmente pactuados (vide Nota Explicativa nº 1.1), a Companhia entende que manterá a continuidade das suas operações, uma vez que as subsidiárias operacionais possuem contratos firmados de compra e venda de energia elétrica de longo prazo, sendo assim, estas informações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional.

1.4. Contexto pandemia COVID-19

Durante o exercício de 2022 a Companhia vem adotando o modelo de trabalho híbrido, no qual os colaboradores comparecem presencialmente nos escritórios, no mínimo, três dias da semana e podem optar por trabalhar remotamente.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras

As informações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros, propriedades para investimentos, tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A emissão das informações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e Conselho Fiscal em 24 de março de 2023.

Os dados não financeiros, tais como volumes e outros números operacionais, não foram objeto de exame pelos auditores independentes.

Todos os valores apresentados nestas informações financeiras estão expressos em milhares de reais. As informações foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não foram realizadas na moeda funcional da Companhia, foram convertidas para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data em que as transações foram realizadas. Os saldos de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reavaliados para a moeda funcional da Companhia pela taxa de câmbio na data base dos balanços.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, sendo considerada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações financeiras anuais. As práticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão apresentadas nesta seção.

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas nas Notas 3 e 14 e as políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas estão descritas na seção 3.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.1 Aquisição da parte acionária da Eólica na New Energy Options Geração de Energia S.A.

A New Energy Options Geração de Energia S.A. (“NEO”), tem como atividade a geração de energia eólica a partir de seu parque eólico localizado em Guamaré/RN. A Capacidade instalada total é de 151,80 MW, dividida em duas Usinas de Energia Eólica (“UEE”):

UEE Alegria I – capacidade instalada de 51,15 MW com 31 unidades aerogeradoras em operação desde 2010;

UEE Alegria II – capacidade instalada de 100,61 MW com 61 unidades aerogeradoras em operação desde 2011;

Em 25 de abril de 2022, a Multiner através de contrato de compra e venda de ações, adquiriu 20% de participação societária pertencente à empresa Eólica Administração e Participações (“Eólica”) e, dessa forma, passou a deter 100% das ações da controlada NEO.

Essa transação foi registrada de acordo com os requerimentos do pronunciamento técnico ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial.

A aquisição das 20% das ações da Eólica na NEO ocorreu pelo valor justo de R\$ 50.727, e o pagamento ocorreu conforme a seguir: (i) compensação do valor de direitos de mútuos líquidos de R\$ 40.227; e (ii) pagamento de R\$ 10.500 em espécie.

Na data da transação a parcela do patrimônio líquido a descoberto relativo aos 20% representavam R\$ 37.143.

Dessa forma foi registrado um ajuste de avaliação patrimonial na Multiner no montante de R\$ 87.870.

3. Entidades do Grupo**Controladas diretas**

As informações financeiras consolidadas compreendem as informações da Companhia e de suas controladas (conjuntamente referidas como “Grupo”), a seguir relacionadas:

	Participação acionária	
	31/12/2022	31/12/2021
New Energy Options Geração de Energia S.A. (“NEO”) (i)	100,00%	80,00%
2007 Participações S.A.	96,04%	96,04%
Termelétrica Itapebi S.A.	100,00%	100,00%
Termelétrica Monte Pascoal S.A.	100,00%	100,00%
Termelétrica Pernambuco IV S.A.	100,00%	100,00%
Termelétrica Termopower V S.A.	100,00%	100,00%
Termelétrica Termopower VI S.A.	100,00%	100,00%

- (i) Em 25 de abril de 2022, a Companhia adquiriu a participação de 20% das ações de emissão da sua controlada New Energy Options Geração de Energia S.A. “NEO”, de propriedade da Eólica Administração e Participações Ltda, dessa forma, a Companhia passou a deter 100% das ações da controlada (vide nota 2.1).

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controlada indireta

A Companhia possui controle indireto sobre a Rio Amazonas Energia S.A. ("RAESA") através do investimento em sua *holding* 2007 Participações S.A., que, por sua vez, detém 99,99% de participação acionária na RAESA em 31 de dezembro de 2022. Assim, a participação acionária indireta da Companhia na RAESA é de 96,04%.

Controlada em conjunto ("joint ventures")

Participação contabilizada pelo método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado a seguir:

	<u>Participação acionária</u>	
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Companhia Energética do Uruguai S.A. – ("CEU")	71,00%	71,00%

Apesar da Companhia possuir a maior parte das ações com direito de voto na CEU, a Companhia não tem o poder de governar de forma independente as políticas financeiras e operacionais dessa investida, em razão de acordo firmado com os demais investidores. Consequentemente, a Companhia aplica o CPC 18 – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, CPC 36 – Demonstrações Consolidadas e ICPC 09 – Demonstrações Financeiras Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, que estabelece a contabilização de investimentos em controladas e coligadas, e define os requisitos para aplicação do método da equivalência patrimonial quando da contabilização de investimentos em coligadas, em controladas e em empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*).

A empresa é a desenvolvedora do projeto UHE (Usina Hidroelétrica) IRAÍ, ou seja, ela tem a autorização da ANEEL para realizar os estudos de viabilidade técnica e socioambiental para a implantação de uma UHE nas margens do Rio Uruguai. A CEU está elaborando estudos para obtenção de licença prévia até 2025.

A posição patrimonial da respectiva investida está demonstrada na Nota Explicativa nº 14.

4. Políticas contábeis e estimativas

As principais políticas contábeis e estimativas, aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras, estão definidas a seguir. Estas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

a) Ativos e passivos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

*Ativos financeiros*Reconhecimento inicial e mensuração

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no

reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e transações com partes relacionadas, conforme descrito na Nota Explicativa nº 30.

ii) *Passivos financeiros*

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado ou passivos financeiros ao custo amortizado conforme apropriado. Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, transações com partes relacionadas e empréstimos e financiamentos, conforme descrito na Nota Explicativa nº 31.

A Companhia não utiliza instrumentos financeiros derivativos.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Vide Nota Explicativa nº 6 para maiores detalhes do caixa e equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas.

A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, resgatável junto ao próprio emissor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

O caixa e equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas estão classificados como valor justo, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 30.

c) Estoque

O estoque consiste, basicamente, em peças de reposição importadas para o maquinário de operação da controlada indireta RAESA e peças de reposição para os aerogeradores da controlada NEO e são demonstrados pelo valor de custo ou valor realizável líquido, dos dois o menor (vide Nota Explicativa nº 11). No valor de custo dos estoques, calculado pelo custo médio ponderado, estão incluídos os custos de aquisição e de transformação baseados na capacidade normal de produção.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia revisa, no mínimo, anualmente o valor contábil líquido dos estoques com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Uma perda é reconhecida, na demonstração do resultado, pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável.

A obsolescência de materiais mantidos para uso na produção também é revisada quando: (i) tenham expirado a data de validade; ou (ii) materiais ou bens que não atendem à especificação. Essa classificação é feita pela Companhia anualmente com o apoio da equipe técnica de operações.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, devido a conclusão do projeto de conversão dos motores para 100% a gás natural da investida RAESA, a Companhia reconheceu perda relacionada a determinadas peças de manutenção que não mais apresentavam a possibilidade real de uso, de forma que o valor dos estoques não mais representava o seu efetivo valor de realização.

d) Investimentos

As participações em controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais. Os investimentos em sociedades coligadas e empreendimento controlados em conjunto são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas (vide Nota Explicativa nº 14).

Uma coligada é uma entidade sobre a qual o Grupo exerce influência significativa. Influência significativa é o poder de participar das decisões sobre políticas financeiras e operacionais de uma investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto destas políticas.

Operação em conjunto (ou *joint venture*) é um negócio em conjunto segundo o qual as partes integrantes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos e têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio. Estas partes são denominadas de operadores em conjunto. Controle conjunto é o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle de negócio, que existe somente quando decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

A soma da participação da Companhia nos resultados de uma coligada ou *joint venture* é apresentada na demonstração do resultado, representando o resultado após os tributos e as participações de não controladores nas controladas da coligada ou *joint venture*.

As demonstrações financeiras da coligada ou *joint venture* são elaboradas para o mesmo período de divulgação. Quando necessário, são feitos ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as da Companhia.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional sobre o valor recuperável do investimento em sua coligada ou *joint venture*. A Companhia determina, em cada data de reporte, se há evidência objetiva de que o investimento na coligada ou *joint venture* sofreu perda por redução ao valor

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

recuperável.

Ao perder influência significativa sobre a coligada ou controle conjunto sobre a *joint venture*, a Companhia mensura e reconhece qualquer investimento retido ao valor justo. Eventual diferença entre o valor contábil da coligada ou *joint venture*, no momento da perda de influência significativa, e o valor justo do investimento retido e dos resultados da alienação são reconhecidos no resultado.

e) Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado são demonstrados pelo custo histórico de aquisição ou de construção, deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relativos à aquisição ou construção dos ativos.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A taxa de depreciação dos itens do ativo imobilizado, está baseada no tempo de vida útil estimado pela Companhia e suas controladas.

Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, essas partes são reconhecidas como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma manutenção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração de resultado, quando incorridos (vide Notas Explicativas nº 16 e 25).

Um item do ativo imobilizado é baixado quando é vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado pelo seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado. O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

f) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados pelo método linear ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, quando existentes, são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

g) Propriedades para investimento

Os saldos registrados como propriedades para investimento referem-se a terrenos adquiridos para investimentos futuros em novos negócios do ramo de geração de energia e são inicialmente mensurados ao custo, incluindo custos da transação. A Companhia contrata avaliadores externos, independentes e qualificados para determinar o valor justo das propriedades para investimento ao final de cada exercício.

Adicionalmente, o valor justo, que reflete as condições de mercado na data encerramento do balanço é divulgado conforme descrito na Nota Explicativa nº 12.

h) Provisão de redução ao provável valor recuperável dos ativos não circulantes ou de longa duração

A Companhia revisa, no mínimo, anualmente o valor contábil líquido dos ativos não circulantes com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. O valor recuperável do ativo é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor justo menos custo para venda.

Para fins de avaliação do valor recuperável dos ativos através do valor em uso, utiliza-se o menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGCs). Uma perda é reconhecida, na demonstração do resultado, pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável.

i) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor

estimativa, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulante e não circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

j) Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se o contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso do ativo. A caracterização de um contrato como um arrendamento mercantil está baseado na substância do contrato na data do início de sua execução. O contrato é, ou contém, um arrendamento

caso o cumprimento deste contrato seja dependente da utilização do ativo (ou ativos) específico(s) e o contrato transferir o direito de uso do ativo (ou ativos), mesmo se esse ativo (ou

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

esses ativos) não estiver (em) explícito(s) no contrato.

Arrendador

A caracterização de um contrato como, ou se ele contém, um arrendamento mercantil financeiro em relação ao arrendador, está baseada na substância do contrato na data do início de sua execução.

Num arrendamento mercantil financeiro, substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade legal são transferidos pelo arrendador e, portanto, os pagamentos do arrendamento mercantil a serem recebidos são tratados pelo arrendador como amortização de capital e receita financeira para reembolsá-lo e recompensá-lo pelo investimento e serviços.

Como resultado, os referidos custos devem ser excluídos do investimento líquido no arrendamento mercantil e devem ser reconhecidos como despesa quando o lucro da venda for reconhecido. Normalmente, em um arrendamento mercantil financeiro, esse lucro é reconhecido no começo do prazo do arrendamento mercantil.

Um arrendador tem como meta apropriar a receita financeira durante o prazo do

arrendamento mercantil em base sistemática e racional. Essa apropriação da receita baseia-se no padrão que reflete o retorno periódico constante sobre o investimento líquido do arrendador. Os pagamentos do arrendamento mercantil relacionados ao período, excluindo custos de serviços, devem ser aplicados ao investimento bruto no arrendamento mercantil para reduzir tanto o principal quanto as receitas financeiras não realizadas.

Os valores residuais não garantidos estimados, usados no cálculo do investimento bruto do arrendador em arrendamento mercantil, são revisados regularmente. Se tiver ocorrido redução no valor residual estimado não garantido, a apropriação da receita durante o prazo do arrendamento mercantil é revista e qualquer redução relacionada a valores apropriados é imediatamente reconhecida.

Os equipamentos e edificações pertencentes à controlada indireta RAESA se caracterizam como um arrendamento mercantil financeiro, considerando que o contrato de suprimento de energia, firmado com a Amazonas Geração e Transmissão de Energia S.A. ("Amazonas Energia" ou "Amazonas"), contém um arrendamento conforme os critérios contidos na norma contábil.

O arrendamento financeiro a receber, decorrente desse contrato, é remunerado pela taxa de retorno de 5,76% a.a em 2022 a alteração da taxa é decorrente da redução da alíquota de ICMS sobre a venda de energia a partir do mês de julho, e 5,63% a.a. em 2021, de acordo com a projeção do valor presente dos recebimentos futuros, líquidos dos impostos sobre faturamentos, descontados dos custos de construção das usinas.

Não há valores residuais estimados no cálculo do investimento bruto do arrendador (Nota Explicativa nº 10.1).

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Arrendatário

A Companhia reconhece e mensura todos os contratos identificados como contendo um ativo de arrendamento, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamento de arrendamento e ativos de direito de uso que representa o direito de uso dos ativos subjacentes conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 10.2.

k) Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados aos valores de custo ou de realização, dos dois o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias e cambiais incorridas ou deduzidos de provisão para perda e, se aplicável, ajuste a valor presente.

l) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidos ao valor da fatura correspondente devido ao curto prazo de pagamento.

m) Impostos sobre as vendas

As receitas de vendas das controladas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS): 0,65% (regime cumulativo) e 1,65% (regime não cumulativo), sobre venda de energia elétrica e prestação de serviços;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS): 3,00% (regime cumulativo) e 7,60% (regime não cumulativo) sobre a venda de energia elétrica e prestação de serviços;
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços: o ICMS é aplicado de acordo com os clientes a serem faturados: diferimento no caso de geração ou distribuição e faturamento com a alíquota interna para os demais clientes.

Esses tributos são deduzidos das receitas de vendas, as quais estão apresentadas na demonstração de resultado pelo seu valor líquido. Os créditos de PIS e COFINS não cumulativos, sobre custos e despesas operacionais, são apresentados como redutores destes grupos de contas nas demonstrações financeiras.

n) Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social correntes

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda

corrente. O imposto corrente é reconhecido no resultado a menos que esteja relacionado à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou compensar esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras, e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

A Companhia e suas controladas estão inseridas no regime tributável Lucro Real, desta forma, o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável.

o) Reconhecimento de receita das investidas

A receita de venda inclui somente os ingressos de benefícios econômicos recebidos e a receber pela entidade e é apresentada líquida de impostos, das devoluções, dos abatimentos e descontos. Uma receita não é reconhecida se houver uma incerteza significativa sobre a sua realização.

Receita de arrendamento financeiro

O reconhecimento do arrendamento mercantil da controlada indireta RAESA se enquadra nos aspectos exigidos pela norma contábil para um arrendamento financeiro, remunerado pela taxa de retorno de 5,76% a.a em 2022 a alteração da taxa é decorrente da redução da alíquota de ICMS sobre a venda de energia a partir do mês de julho, e 5,63% a.a. em 2021, de acordo com a projeção do valor presente dos recebimentos futuros, líquidos dos impostos sobre faturamento, descontados dos custos de construção da usina. A Companhia apresenta essa receita financeira, juntamente com a variação monetária contratual (IGP-M) na demonstração de resultado, no grupo de Receitas Financeiras (vide Nota explicativa 27 (iii)).

Receita de operação e manutenção – O&M

Refere-se aos serviços de operação e manutenção das instalações de geração de energia elétrica estabelecidos no contrato de suprimento de energia que visa a não interrupção da disponibilidade das instalações, reconhecida conforme a contraprestação dos serviços (vide Nota Explicativa 24(iii)).

Receita de venda de energia renovável

O reconhecimento da receita oriunda da venda de energia renovável de fonte eólica da controlada NEO em conformidade ao Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contrato de Cliente, é reconhecida mensalmente com base nos dados para faturamento que são apurados

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

pelos MW médios de energia elétrica contratada, e declarados junto a CCEE. Tendo em vista que a controlada NEO está sujeita a montantes mínimos de geração, entende que há contraprestação variável e, por esta razão, constitui provisão pela não performance quando não

atingida a geração mínima, calculada com base nas estimativas de geração anual e apresentada deduzindo da receita operacional líquida. (vide Nota Explicativa 24.1(ii)).

p) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente (legal ou não formalizada), em função de um evento passado, e que seja provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo a despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para demandas judiciais e outros

A Companhia e suas controladas são parte de diversos processos judiciais e administrativos, conforme Nota Explicativa nº 23. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e outros para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas, para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Provisão para perda de investimentos

A provisão para perda de investimentos é reconhecida com base no patrimônio líquido da

investida para cobrir as perdas permanentes na realização do investimento. A provisão para perda de investimentos apresentada nestas demonstrações financeiras individuais e

consolidadas refere-se ao resultado acumulado de perdas por equivalência patrimonial, conforme Nota Explicativa nº 14.

q) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Outros ativos estão demonstrados pelos valores de aquisição ou de realização, quando este último for menor, e outros passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridas.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

r) Classificação dos ativos e passivos no circulante e não circulante

Um ativo ou passivo deverá ser registrado como circulante se é esperado que a liquidação ocorra dentro do período de 12 meses subsequentes à data-base das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, caso contrário será registrado como não circulante.

4.1 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia faz o uso de julgamentos e estimativas, com base nas informações disponíveis, bem como adota premissas que impactam os valores das receitas, despesas, ativos e passivos, e as divulgações de passivos contingentes. Quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas. A Companhia e suas controladas adotam premissas derivadas de sua experiência e outros fatores que entende como razoáveis e relevantes nas circunstâncias.

As premissas adotadas pela Companhia e suas controladas são revisadas periodicamente no curso ordinário dos negócios. Contudo, deve ser considerado que há uma incerteza

inerente relativa à determinação dessas premissas e estimativas, o que pode levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do referido ativo ou passivo em períodos futuros na medida em que novas informações estejam disponíveis. Modificações nas estimativas são tratadas prospectivamente. As principais premissas e estimativas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas são discutidas a seguir:

i) *Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros*

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de venda é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa

descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é

sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

ii) *Arrendamento financeiro*

O faturamento da Companhia junto à Amazonas Energia, está sujeito contratualmente à atualização anual pela variação do IGP- M. Considerando-se que a norma contábil é silente em relação à atualização do saldo de arrendamento a receber quando o mesmo

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

está sujeito à atualização monetária, a Administração da Companhia definiu pelo reconhecimento dessas variações contidas nas parcelas recebidas durante o ano, diretamente no resultado do exercício, como receita financeira, mantendo, dessa forma, o saldo de arrendamento a receber por seu valor original, acrescido dos juros de 5,76% a.a. em 2022, a alteração da taxa é decorrente da redução da alíquota de ICMS sobre a venda de energia a partir do mês de julho, e 5,63% a.a. em 2021 e deduzidos da parcela histórica dos valores recebidos durante o ano (vide Nota explicativa 27 (ii)).

iii) Provisão para demandas judiciais

A Companhia e suas controladas são parte de diversos processos judiciais e administrativos. As provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e outros para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas, para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

iv) Pressuposto da continuidade

A Administração avalia periodicamente a capacidade operacional da Companhia e de suas controladas e no que tange a situação apresentada de patrimônio líquido negativo, refere-se a prejuízos acumulados que vem sendo revertido e o capital circulante negativo é oriundo ao endividamento da Companhia e de suas controladas que é preponderante com partes relacionadas e está em tratativas com os acionistas para reperfilamento da dívida, conforme apresentado nas Notas Explicativas nº 1.1 e 1.3.

As subsidiárias operacionais detêm contrato de venda de energia elétrica de longo prazo, sendo assim, garante receitas fixas suficientes para manter suas atividades.

Portanto estas informações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional.

4.2 Informação por segmento

A área de atuação e principal atividade operacional da Companhia e de suas controladas é a geração de energia elétrica, na condição de produtor independente, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia – MME. A Companhia possui atualmente um portfólio com 243,55 MW de capacidade instalada própria, distribuída em três usinas em operação, sendo uma termelétrica operada pela RAESA cuja receita principal é decorrente de contrato de arrendamento financeiro e duas eólicas operadas pela NEO.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Direção da Companhia, responsável por revisar regularmente as informações financeiras, de forma a alocar os recursos e analisar o desempenho da Companhia, utiliza informações por segmento para suas análises:

Entidade	Segmento
UTE Cristiano Rocha ("RAESA")	Fonte térmica
Parque Alegria I e Alegria II ("NEO")	Fonte eólica
Itapebi(i)	Fonte térmica
Monte Pascoal(i)	Fonte térmica
Pernambuco IV(i)	Fonte térmica
Termopower V(i)	Fonte térmica
Termopower VI(i)	Fonte térmica
Multiner S.A.	Corporativo
(i) Entidades com outorga revogada.	

As despesas corporativas e eliminações para o consolidado foram apresentadas em uma única coluna.

5. Novos pronunciamentos, interpretações e orientações

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2022. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- . Alteração ao IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis": emitida em maio de 2020, têm vigência a partir de 1o de janeiro de 2023.
- . Alteração ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis: em fevereiro de 2021, tem vigência a partir de 1o de janeiro de 2023.
- . Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro: a alteração emitida em fevereiro de 2021, tem vigência a partir de 1o de janeiro de 2023.
- . Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro: a alteração emitida em maio de 2021, tem vigência a partir de 1o de janeiro de 2023.

Em relação aos normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercícios futuros, a Companhia e suas controladas estão acompanhando as discussões e até o momento não identificaram a possibilidade de ocorrência de impactos significativos

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Bancos	254	1.100	89.854	18.621
Aplicações financeiras	938	854	177.388	89.434
Total	1.192	1.954	267.242	108.055

As aplicações financeiras estão concentradas em Certificados de Depósito Bancário ("CDBs") e Fundos de Investimento de Renda Fixa e são remuneradas a taxas atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), sendo resgatáveis a qualquer momento sem perda de rendimento com o próprio emissor. Essas aplicações são remuneradas a taxas de 90% a 115% da CDI em 31 de dezembro 2022 (90% a 119% da CDI em 31 de dezembro de 2021).

7. Contas a receber

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Amazonas Distribuidora de Energia S.A. (i)	42.189	40.075
Conta de Consumo de Combustível - CCC (ii)	13.728	28.826
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (iii)	38.217	24.280
Outras contas a receber	4.677	5.353
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (ii) e (iv)	(17.025)	(32.123)
	81.786	66.411

- (i) Recebível da controlada indireta RAESA refere-se ao faturamento de dezembro de 2022 a ser liquidado em fevereiro de 2023.
- (ii) Refere-se aos ressarcimentos da Conta Consumo de Combustível Isolado (CCC - Isol), controlada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), que efetua o pagamento do combustível utilizado pela RAESA, com o objetivo de possibilitar a cobertura de percentuais preestabelecidos do custo do combustível utilizado pelas usinas termelétricas. Os créditos supracitados estão registrados pelo valor histórico e não incluem encargos pelo atraso dos repasses. O montante principal de R\$13.728 está totalmente provisionado para liquidação duvidosa. A Companhia possui causa ativa ajuizada para tais créditos, o processo foi julgado parcialmente procedente. Em agosto de 2022 a RAESA foi notificada pela ASD/ANEEL referente ao despacho ANEEL 2.204 que aprova o resultado da fiscalização e do reprocessamento mensal do período de julho de 2009 a abril de 2017, totalizando R\$ 89.966, a ser pago em 24 parcelas mensais e consecutivas atualizadas. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a controlada recebeu o crédito total de R\$42.556, sendo, R\$15.098 de principal que foi revertido do saldo de provisão para crédito de liquidação duvidosa e R\$27.458 de juros,
- (iii) Recebíveis da controlada direta NEO referem-se ao faturamento de novembro a dezembro de 2022, a serem liquidados em janeiro e fevereiro de 2023, respectivamente.
- (iv) O valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa está concentrado no CCC – Isol, R\$13.728 conforme item (ii), está sendo revertido de acordo com os recebimentos referente ao reprocessamento do CCC.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7.1. Movimentação do PCLD

A movimentação da conta durante o exercício foi como segue:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Saldo em 1 de janeiro de 2022	32.123	15.788
Adições	-	16.768
Reversão (iv)	(15.098)	(433)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	17.025	32.123

- (iv) Do valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa R\$32.526 foi reconhecida até 2021 e refere-se ao processo do CCC-Isol, conforme item (ii), durante o exercício de 2022 o montante de R\$15.098 foi revertido de acordo com o valor recebido pelo reprocessamento do CCC-Isol pelo órgão regulador.

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
IRPJ / IRRF (i)	229	456	78.914	77.658
CSLL (i)	-	289	14.971	19.267
COFINS (ii)	91	54	15.475	26.023
PIS (ii)	34	25	3.374	5.665
Outros impostos a recuperar	-	-	146	-
Total	354	824	112.880	128.613
Circulante	158	86	28.299	15.530
Não circulante	196	738	84.581	113.083

- (i) Dos montantes apresentados no consolidado, a controlada RAESA detém de R\$78.000 de créditos dos períodos de 2009 a 2020 de origem de saldos negativos de IRPJ e CSLL e órgãos públicos e IRRF de aplicações financeiras, sendo R\$58.000 relativos a créditos de 2009 a 2015, os quais estão em processo administrativo na Receita Federal do Brasil para restituição e R\$20.000 relativos a créditos de 2016 a 2020 de órgãos públicos, os quais estão em PER/DCOMP, sendo utilizados conforme são apurados débitos no exercício.
- (ii) A Companhia registrou em 2021, o valor do indébito tributário relativo à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS, período de 2010 a 2014, referendada pelos seus assessores legais, considerando todos os aspectos contratuais, regulatórios e jurídicos. Sendo assim, a controlada RAESA apurou o montante de contribuições a recuperar de R\$17.564, acrescidos de atualização pela SELIC, tendo a expectativa de utilização destes valores em 02 anos. Os demais créditos apresentados referem-se a insumos e depreciação,

Durante o exercício, findo em 31 de dezembro de 2022 a Companhia e suas controladas geraram cerca de R\$33.981 de créditos tributários com órgãos públicos até junho, aplicação financeira, insumos e depreciação, reconheceu R\$ 8.519 de atualização financeira e compensou R\$58.436 de créditos acumulados.

A metodologia de utilização dos créditos segue critérios estabelecidos pela legislação vigente e a classificação entre circulante e não circulante segue a expectativa de realização pela Companhia com base nas projeções financeiras.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A expectativa de realização do saldo de tributos a recuperar pode ser assim apresentada:

	<u>Consolidado</u>
2023	28.299
2024	6.581
A partir de 2025	<u>78.000</u>
	<u>112.880</u>

9. Partes relacionadas**9.1. Mútuos com partes relacionadas****a) Saldos ativos**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Saldo a receber:				
Eólica Adm. E Part. Ltda. ("Eólica") (i)	-	95.949	-	95.949
Cia. Energética do Uruguai S.A. ("CEU") (ii)	19.256	19.256	19.256	19.256
2007 Participações S.A.	108	102	-	-
Termelétrica Itapebi S.A.	935	-	-	-
Termelétrica Monte Pascoal S.A.	935	-	-	-
Bolognesi Energia S.A. ("Bolognesi Energia") (iii)(a)	278.323	278.323	278.323	278.323
Bolognesi Energia S.A. ("Bolognesi Energia") (iii)(b)	46.294	46.294	46.294	46.294
New Energy Options S.A. (vi)	362	13.619	-	-
Termelétrica Pernambuco III S.A. ("Pernambuco III") (v)	33.126	33.126	33.126	33.126
Central Energética Palmeiras S.A. ("Cepasa") (iv)	65.158	65.158	65.158	65.158
	444.497	551.827	442.157	538.106
Provisão para valor recuperável				
Eólica (i)	-	(55.722)	-	(55.722)
Bolognesi Energia	(30.104)	(30.104)	(30.104)	(30.104)
Outras empresas do Grupo	(3.936)	(3.001)	(3.936)	(3.001)
	(34.040)	(88.827)	(34.040)	(88.827)
Total	410.457	463.000	408.117	449.279

- (i) Saldo relacionado a aumento de capital subscrito e integralizado pela Eólica em 2013 com recursos da Companhia, cujo valor original de R\$45.000 foi atualizado pela SELIC até 2018. Conforme descrito na Nota 2.1, em 25 de abril de 2022, a Companhia concluiu o processo de negociação para aquisição dos 20% das ações de posse da Eólica na controlada NEO. A operação foi avaliada em R\$ 50.727, visto que a Companhia possuía até março de 2022 direitos de mútuo de R\$ 95.949 com o valor de provisão para perda de R\$ 55.722, referente aos juros. O valor líquido de R\$ 40.227 foi compensado na operação e o valor dos juros foi perdoado. Adicionalmente, a Companhia efetuou o pagamento de R\$10.500 em espécie. Com a transação, a Companhia passa ter 100% das ações da controlada NEO e o mútuo foi integralmente quitado.
- (ii) Saldo composto por AFACs realizados pela Companhia nos períodos de 2011 a 2018, os quais, em decorrência do recurso do prazo para conversão de AFAC em capital, foram convertidos em mútuos, sendo o principal de R\$7.030, mais juros e IOF de R\$9.805. Estão incluídos no saldo os valores de contrato de fruição de R\$2.037 e despesas a ratear entre os acionistas de R\$384.
- (iii) A composição dos valores registrados para a Bolognesi Energia S.A. são conforme segue:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Assunção de dívida Pernambuco III (a)	144.676	144.676
Juros e IOF (a)	133.647	133.647
Assunção de dívida antigos sócios (b)	22.283	22.283
Juros e IOF (b)	24.011	24.011
Total	324.617	324.617

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) No decorrer dos exercícios de 2012 e 2013, a Multiner S.A. enviou recursos financeiros para Pernambuco III, com garantia fidejussória de Bolognesi Energia S.A., os quais foram aplicados na construção da Usina Termelétrica Pernambuco III. Em 22 de março de 2013, a Bolognesi Energia S.A. assumiu a dívida da Usina Termelétrica Pernambuco III com a Companhia, de modo a viabilizar a captação de recurso via emissão de debêntures. Em 2015, a aplicação dos recursos foi objeto de auditoria por empresa especializada contratada pelo FIP Multiner que validou a destinação deles.

Esse valor, acrescido de juros de 105% do CDI, deveria ter sido utilizado no momento da capitalização Mesa

S.A., controlada indireta da Bolognesi Energia S.A., conforme cláusula 2.2.2.1 do 1º Aditivo ao Contrato de Reorganização e Financiamento da Companhia, assinado em 14 de julho de 2014, desde que cumprida as condições prévias ali expostas. As obrigações previstas, e não adimplidas pelas partes, estão em discussão conforme, a decisão do procedimento de arbitragem proferida em abril de 2022. Em agosto de 2022, as partes firmaram o Termo de Compromisso para Suspensão Temporária de Demandas, conforme Nota Explicativa nº 1.1.

Cabe destacar ainda que, sobre o montante, houve a incidência de Imposto sobre Operação Financeira (IOF), os quais foram devidamente registrados e recolhidos.

- (a) e (b) Os montantes tiveram suas atualizações congeladas desde dezembro de 2017, conforme discussões arroladas no procedimento de arbitragem. (Nota Explicativa 1.1)
- (b) A parcela relacionada à assunção de dívida dos antigos sócios corresponde ao passivo assumido pela Bolognesi Energia S.A., o qual era devido anteriormente pelos antigos controladores da Multiner, quando da aquisição da participação acionária da Companhia 44 de Negócios S.A., JABR Participações S.A. e Companhia de Investimento Resultado.
- (iv) Em setembro de 2014 a Companhia enviou R\$41.044 à Central Energética Palmeiras S.A “Cepasa” através de contrato de mútuos celebrado entre as partes com incidência de juros equivalente a 103% do CDI, os montantes foram atualizados até dezembro de 2017, conforme discussões no procedimento de arbitragem (Nota Explicativa 1.1).
- (v) Recursos financeiros enviados pela Companhia para a Termelétrica Pernambuco III “PIII” entre os períodos de 2013 a 2015, para compra de óleo HFO e pagamento de serviços de operação e manutenção da usina. O valor está composto do principal de R\$21.000, acrescido de juros e IOF de R\$12.126. Esses montantes tiveram sua atualização suspensa em dezembro de 2017 conforme discussões no procedimento de arbitragem (Nota Explicativa 1.1).
- (vi) Saldo de R\$ 362 apresentado em 31 de dezembro de 2022 refere-se ao compartilhamento de despesas a receber da controlada. O saldo apresentado em 2021 refere-se a valores relativos a Cédulas de Certificados Bancários (CCB's), captado em 2007 com a Companhia, com taxa de juros de 9% a.a. A atualização foi congelada por acordo firmado entre os acionistas das partes a partir de 2013. O saldo foi utilizado em 2022 para atendimento da necessidade de caixa da controladora. Anualmente, a Companhia analisa a capacidade de caixa de sua controlada, e a operação não causou impacto as atividades operacionais de sua controlada.

b) Saldos passivos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
<u>Saldo a pagar:</u>				
Fundiágua (i)	14.067	14.067	14.067	14.067
Postalís (i)	-	-	377.217	377.217
Rio Amazonas Energia S.A. (ii)	28.378	12.723	-	-
	42.445	26.790	391.284	391.284
Circulante	-	14.067	-	391.284
Não Circulante	42.445	12.723	391.284	-

- (i) Refere-se à obrigação de conversão da dívida em capital, conforme cláusula do Contrato de Reorganização. As obrigações previstas, e não adimplidas pelas partes, estão em negociação, conforme a decisão proferida em abril de 2022 no procedimento arbitral. Em agosto de 2022, as partes firmaram o Termo de Compromisso

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

para Suspensão Temporária de Demandas, conforme Nota Explicativa nº 1.1 e, dessa forma, a Companhia reclassificou os saldos para o não circulante, em decorrência da inexigibilidade

e determinados créditos conversíveis (Cédulas Créditos Bancários) e dívidas (mútuos) entre a Companhia e algumas partes relacionadas, até que haja a respectiva compensação entre si, seja por meio de conversão em capital ou outra forma ajustada entre as partes. A partir de 20 de dezembro de 2017, o montante deixou de ser atualizado dentro das características de empréstimos e financiamentos acrescidos de juros equivalentes de 105% do CDI. Os valores envolvidos nesta discussão não são corrigidos dado que a materialização destas dívidas em valor superior ao registrado não é considerada provável na avaliação dos assessores jurídicos.

- (ii) A composição dos valores apresentados refere-se a transações de mútuos realizados, conforme aprovado na previsão orçamentária. Tais transações possuem vigência máxima de dois anos e são remuneradas a 105% do CDI, conforme negociação específica entre as partes.

c) Reconhecimento de juros na demonstração do resultado

	Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021
Rio Amazonas Energia S.A.	(2.503)	(424)
	(2.503)	(424)

A Companhia deixou de remunerar as transações entre partes relacionadas referentes aos saldos ativos em aberto devido à não previsão de sua realização até a presente data, dado que tais saldos se encontram em processo de negociação. Contudo, resguarda o seu direito de pleitear a totalidade dos créditos que estão em discussão, inclusive os juros conforme previsão contratual, independentemente do seu tratamento contábil.

A Companhia mantém provisão para perda ao valor recuperável equivalente às estimativas de perdas de créditos esperadas para parcela dos ativos em negociação. Estas estimativas são reavaliadas periodicamente pela Companhia para garantir que os impactos sejam apropriadamente refletidos em suas demonstrações financeiras.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia reconheceu provisão para perda ao valor recuperável, no montante de R\$ 25.106, equivalente à diferença dos saldos ativos das empresas Bolognesi Energia S.A., Termelétrica Pernambuco III e Central Energética Palmeiras S.A. e saldos passivos das CCBs conversíveis da Postalís nas controladas NEO e RAESA e das Debêntures conversíveis Fundiágua. Todavia, já que não há previsão de efeito caixa, somado ao fato que estão em negociação, decorrente da decisão proferida em abril de 2022 no Procedimento Arbitral CMA 520 instaurado para resoluções e entendimento de obrigações previstas no Contrato de Reorganização e de Financiamento da Companhia, coadunando com o descritivo contido na Nota Explicativa nº 1.1.

Os montantes encontram-se em negociação entre as partes e a partir da decisão definitiva, será possível avaliar as medidas que devem ser tomadas, para solucionar o Contrato de

Reorganização e suas obrigações acessórias diretamente atreladas, bem como o reflexo tempestivo nas demonstrações financeiras.

Não obstante essas informações, a Companhia mantém o recolhimento dos impostos incidentes

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

para todas as transações entre as partes relacionadas, conforme legislação vigente.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia recebeu recursos da

controlada NEO e da controlada indireta RAESA referentes ao contrato de rateio de despesas celebrado entre as partes. Os montantes recebidos contemplam a alocação de despesas de folha de pagamento e rateio de gastos administrativos (aluguéis, condomínio, serviços de terceiros, entre outros). O efeito das despesas reembolsadas no resultado da Companhia no período foi de R\$9.736 (R\$ 12.621 em 31 de dezembro de 2021).

9.2. Remuneração de pessoal-chave da Administração

O impacto no resultado da remuneração estabelecida aos Administradores da Companhia está apresentado na tabela a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Administradores (pró-labore)	2.233	2.164
Conselho de administração e fiscal	1.235	1.256
	3.468	3.420

10. Arrendamento

10.1. Arrendamento – arrendador

A Administração da Companhia avaliou que o contrato de suprimento de energia, firmado com a Amazonas Geração e com a Transmissão de Energia S.A. (“Amazonas Energia” ou “Amazonas”), contém um arrendamento conforme os critérios contidos na norma contábil.

O arrendamento a receber, decorrente desse contrato, é remunerado pela taxa de 5,76% a.a em 2022 a alteração da taxa é decorrente da redução da alíquota de ICMS sobre a venda de energia a partir do mês de julho, e 5,63% a.a. em 2021 de acordo com a projeção do valor presente dos recebimentos futuros, líquidos dos impostos sobre faturamentos, descontados dos custos de construção das usinas.

Os recebimentos mínimos futuros, atualizados pela variação anual do IGP-M, conforme previsão contratual, descontados pela taxa de retorno do arrendamento, são os seguintes:

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Compromissos estimados	Consolidado		
	Recebimentos		
	Valor futuro	Juros anuais	Valor Presente
2023	109.853	(23.960)	85.893
2024-2025	317.352	(53.928)	263.424
2026 em diante	134.264	(25.028)	109.236
Em 31 de dezembro de 2022	561.469	(102.916)	458.553
Circulante	-	-	85.893
Não Circulante	-	-	372.660
Em 31 de dezembro de 2022	-	-	458.553
Circulante	-	-	104.997
Não Circulante	-	-	410.296
Em 31 de dezembro de 2021	-	-	515.293

O saldo de arrendamento a receber é apresentado por seu valor original, acrescido da taxa de retorno de 5,76%, e deduzido da parcela histórica dos valores recebidos ao longo do contrato, como segue:

Compromissos estimados	Consolidado		
	Recebimentos		
	Valor futuro	Juros anuais	Valor Presente
2023	11.632	8.541	20.173
2024-2025	93.059	(71.724)	21.335
2026 em diante	93.059	(48.674)	44.385
Em 31 de dezembro de 2022	197.750	(111.857)	85.893
Circulante	-	-	20.173
Não Circulante	-	-	65.720
Em 31 de dezembro de 2022	-	-	85.893
Circulante	-	-	19.228
Não Circulante	-	-	85.768
Em 31 de dezembro de 2021	-	-	104.996

A movimentação da conta durante o período foi como segue:

Saldos em 01 de janeiro de 2021	123.224
Receita financeira	6.315
Amortização	(24.543)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	104.996
Saldos em 01 de janeiro de 2022	104.996
Receita financeira	5.346
Amortização	(24.449)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	85.893

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10.2. Arrendamento – arrendatário

A Companhia possui contratos de arrendamentos referente a locação de terrenos onde estão instalados os aerogeradores dos parques eólicos Alegria I e Alegria II e arrendamentos de imóveis, equipamentos de informática e veículos.

Os valores referentes ao reconhecimento inicial do direito de uso dos ativos arrendados e das obrigações assumidas para os contratos de arrendamento mercantil, e respectivas movimentações estão demonstrados a seguir:

Direito de uso	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2021	496	16.475
Amortização	(314)	(1.946)
Remensuração	(76)	2.407
Saldo em 31 de dezembro de 2021	106	16.936
Saldo em 1º de janeiro de 2022	106	16.936
Amortização	(106)	(2.038)
Remensuração	-	1.151
Saldo em 31 de dezembro 2022	-	16.049

Arrendamento a pagar	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2021	572	17.861
Variação monetária/juros	55	2.839
Pagamentos	(529)	(4.028)
Remensuração	33	3.024
Saldo em 31 de dezembro de 2021	131	19.696
Saldo em 1º de janeiro de 2022	131	19.696
Variação monetária/juros	-	3.052
Pagamentos	(135)	(3.988)
Remensuração	4	4
Atualização	-	1.151
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	19.915
Circulante	-	1.015
Não circulante	-	18.900

Para determinação do valor justo dos contratos de arrendamentos de terrenos, aplicou-se a taxa de desconto de 16,88% a.a., considerando custo de capital de terceiros, ponderado pelo WACC regulatório do período. Adicionalmente, a Companhia considerou nos cálculos o prazo contratual, sendo em sua maioria, com término em 2030.

Os pagamentos mínimos futuros compreendem os montantes devidos pela Companhia ao arrendador pela obrigação oriunda da transferência do direito de uso do ativo durante o prazo de arrendamento. Em 31 de dezembro de 2022, são conforme segue:

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	Fluxo contratado	Até 12 meses	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos
Passivo de arrendamento	19.915	1.015	6.390	12.510

A Companhia aplicou a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo, ou seja, arrendamentos cujo prazo seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenha opção de compra para o ativo arrendado. Também aplicou a isenção para arrendamentos que possuem baixo valor por conjunto de bens arrendados.

Para o período findo em 31 de dezembro de 2022, o montante consolidado reconhecido como despesas de arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de baixo valor foi de R\$ 227 e referem-se aos arrendamentos de máquinas e equipamentos, equipamentos de informática edificações e veículos.

11. Estoque

O saldo de estoque refere-se a peças para manutenção e reposição das usinas em operação e são apresentados conforme seguem:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
New Energy Options Geração de Energia S.A.	6.576	5.680
Rio Amazonas Energia S.A. (i)	25.794	25.481
(-) Provisão para perdas de estoques (i)	(10.079)	(10.157)
	22.291	21.004

- (i) Refere-se ao reconhecimento da provisão de perda para determinadas peças de manutenção dos motores que não serão mais utilizados para manter as atividades operacionais da empresa, devido a conclusão do projeto de conversão dos motores para 100% gás natural.

12. Propriedades para investimento

As propriedades para investimento da Companhia consistem em terrenos, no município de Cabo de Santo Agostinho/PE, onde seriam instaladas as Termelétricas Monte Pascoal e Itapebi e em Santa Rita/PB onde seria instalada a Termelétrica Termopower VI, investidas cujas outorgas foram revogadas.

Inicialmente, essas propriedades foram registradas ao método de custo, que representa o seu custo histórico de aquisição.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Posição

	Controladora / Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Terrenos	3.534	3.375
Total	3.534	3.375

a) Movimentação

Terrenos	Controladora / Consolidado					
	Custo	Venda	Impairment	Saldo em 31.12.2021	Reversão de Impairment	Saldo em 31.12.2022
Sapeçu/BA (i)	667	(667)	-	-	-	-
Cabo de Santo Agostinho/PE	1.059	-	(286)	773	159	932
Santa Rita/PB	2.602	-	-	2.602	-	2.602
Saldos	4.328	(667)	(286)	3.375	159	3.534

Anualmente, a Companhia avalia o valor justo com base em preços observáveis de mercado, ajustados, se necessário, à natureza, localização e condições destes terrenos.

Os laudos de avaliação são emitidos por avaliadores externos independentes, com licença reconhecida e pertinente. O método para mensuração do valor justo utilizado para esta avaliação foi o Método Comparativo Direto de Mercado, o qual analisa e compara elementos semelhantes ou assemelhados ao avaliando, com objetivo de encontrar a tendência de formação de seus preços.

Por fim, concluiu-se, com base nos laudos emitidos considerando a reversão de impairment no montante de R\$ 158, decorrente a valorização das terras localizadas em Cabo de Santo Agostinho/PE, que o valor justo líquido do custo de negociação desses ativos é de R\$3.534. A Companhia está avaliando a melhor utilização para os referidos terrenos.

13. Intangível

O intangível é composto pelos ativos identificados em combinação de negócios e por gastos relativos a softwares, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Power Purchase Agreement ("PPA") (i)	78.530	88.346
Software	1.037	1.148
	79.567	89.494

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Refere-se ao intangível identificado relacionado aos contratos de longo prazo de comercialização de energia da investida NEO e que estão sendo amortizados ao longo de sua vigência contratual de 30 anos.

A movimentação pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado		
	Software	Total	PPA	Software	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	-	98.162	1.272	99.434
Adições	-	-	-	-	-
Amortização	-	-	(9.816)	(124)	(9.940)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	-	88.346	1.148	89.494
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	-	88.346	1.148	89.494
Adições	13	13	-	13	13
Amortização	-	-	(9.816)	(124)	(9.940)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	13	13	78.530	1.037	79.567

Multiner S.A.

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Investimento e provisão para perda de investimentos**14.1. Controladora – investimentos e provisão para perda de investimentos**

A provisão para perda de investimento é composta pelo valor do passivo a descoberto das investidas no período, conforme apresentado abaixo:

Informações sobre a investida em 31/12/2022	2007 Participações S.A (i)	NEO	CEU	Itapebi	Termelétrica Monte Pascoal	Termelétrica Pernambuco IV	Termelétrica Termopower V	Termelétrica Termopower VI	Total
Ativo circulante	324.413	106.680	-	132	14	-	1	-	
Ativo não circulante	284.524	792.021	11.107	20.371	6.226	-	-	-	
Passivo circulante	844.133	200.562	4	170	41	590	7	7	
Passivo não circulante	242.269	920.546	24.033	52.762	966	16	410	10	
Receita líquida	35.952	171.551	-	-	-	-	-	-	
Resultado do período	112.514	(43.146)	-	(196)	1.243	(24)	(13)	(17)	
Patrimônio líquido	(477.465)	(222.408)	(12.930)	(32.429)	5.233	(606)	(416)	(17)	
Percentual de participação	96,04%	100,00%	71,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Valor contábil do Investimento	(458.557)	(222.408)	(9.180)	(32.429)	5.233	(606)	(416)	(17)	
Provisão para perda de investimento em 31/12/2020	(590.790)	(132.091)	(9.176)	(34.675)	-	(577)	-	(7)	(767.316)
Aumento de capital	-	-	-	1.923	-	-	-	8	1.931
Transferência para o investimento	-	-	-	-	(32)	-	268	-	236
Equivalência patrimonial	24.175	(11.319)	(1)	(527)	32	(11)	(1.031)	(2)	11.316
Provisão para perda de investimento em 31/12/2021	(566.615)	(143.410)	(9.177)	(33.279)	-	(588)	(763)	(1)	(753.833)
investimentos em 31/12/2021					3.961				3.961
Provisão para perda de investimentos em 31/12/2021	(566.615)	(143.410)	(9.177)	(33.279)	-	(588)	(763)	(1)	(753.833)
Aumento de capital	-	-	-	1.046	-	6	360	1	1.413
Transferência para o investimento	-	-	-	-	(1.243)	-	-	-	(1.243)
Aquisição de 20%	-	(37.143)	-	-	-	-	-	-	(37.143)
Equivalência patrimonial	108.058	(41.855)	(3)	(196)	1.243	(24)	(13)	(17)	67.193
Provisão para perda de investimento em 31/12/2022	(458.557)	(222.408)	(9.180)	(32.429)	-	(606)	(416)	(17)	(723.613)
investimentos em 31/12/2022					5.233				5.233

(i) informações consolidadas que incluem a posição financeira da RAESA.

Multiner S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14.2. Consolidado – provisão para perda de investimento

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo consolidado da provisão para perda de investimentos apresentado no passivo não circulante refere-se à participação da Companhia na CEU no montante de R\$9.180.

14.3. Controladora – ativo

	<u>Monte Pascoal</u>	<u>Total</u>
Investimento em 31/12/2021	3.961	3.961
Aumento de capital	29	29
Equivalência patrimonial	<u>1.243</u>	<u>1.243</u>
Investimento em 31/12/2022	5.233	5.233

15. Depósitos vinculados

Os depósitos vinculados referem-se a aplicações financeiras de Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), firmados em garantias que visam assegurar o pagamento de obrigações da Companhia e suas investidas.

A composição do saldo dos depósitos vinculados é como segue:

	Taxa	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
CDBs – BNB (i)	99% CDI	-	-	23.313	20.772
CDBs Renda Fixa – BNB (i)	100% CDI	-	-	32.888	29.642
CDBs – China Bank (ii)	98% CDI	-	-	48.813	43.680
Bradesco (ii)	95% CDI	-	-	9.928	8.887
Daycoval (iii)	103% CDB	-	-	-	8.431
Outros depósitos vinculados		<u>794</u>	<u>794</u>	<u>6.742</u>	<u>4.433</u>
		794	794	121.684	115.845

- (i) Refere-se à aplicação financeira em CDBs emitidos pelo Banco do Nordeste do Brasil (“BNB”), vinculada ao Contrato de Abertura de Crédito do próprio BNB, para o financiamento do empreendimento Alegria I, firmado em 22 de setembro de 2009 e para o financiamento do empreendimento Alegria II, firmado em 22 de dezembro de 2010, respectivamente.
- (ii) Refere-se à aplicação financeira em garantia ao Contrato de Prestação de Fiança para a construção dos empreendimentos Alegria I e Alegria II.
- (iii) Refere-se a conta garantia do Contrato de Fornecimento de Pás Eólicas, entre a NEO e o fornecedor Vestas, reserva constituída em 2021 e resgatada em 2022 para pagamento ao fornecedor conforme contrato.

Multiner S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imobilizado

A composição do imobilizado é apresentada conforme segue:

Itens	Taxa de depreciação (%)	Custo	Controladora		
			31/12/2022 Depreciação acumulada	Saldo líquido	31/12/2021 Saldo líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	129	(96)	33	129
Máquinas e equipamentos	2,50 a 16,67%	901	(580)	321	426
Móveis e utensílios	6,25%	147	(130)	17	19
Total		1.177	(806)	371	574

Itens	Taxa de depreciação anual (%)	Custo	Consolidado			
			31/12/2022		Saldo líquido	31/12/2021 Saldo líquido
			Ajuste a valor recuperável (v)	Depreciação acumulada		
Benfeitorias em bens de terceiros (iv) e (v)	20,03%	112.849	(81)	(32.597)	80.171	99.053
Máquinas e equipamentos (i) e (v)	6,25 a 10,0%	1.083.447	(63.380)	(454.861)	565.206	605.698
Móveis e utensílios	6,25%	198	-	(169)	29	36
Custo para desmobilização (ii)		11.337	-	(4.960)	6.377	6.937
Mais valia (iii)	3,33%	30.830	-	(5.310)	25.520	26.549
Total		1.238.661	(63.461)	(497.897)	677.303	738.272

- (i) Saldo refere-se, substancialmente, aos ativos fixos da controlada NEO, que compreende o complexo eólico Alegria I e Alegria II. A gestão do ativo fixo imobilizado da NEO visa atender às determinações da Resolução ANEEL nº 674/2015 e do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE), os quais devem ser utilizados pelas empresas do setor de energia elétrica.
- (ii) Obrigação contratual da controlada NEO, referente aos custos de desmontagem e remoção dos bens e de restauração do local no qual está localizado o complexo eólico Alegria I e Alegria II. Esses custos são amortizados conforme o prazo do PPA (vide Nota Explicativa nº 20).
- (iii) Refere-se à mais-valia de ativos imobilizados originados na aquisição de controle da NEO no exercício de 2017.
- (iv) Investimento da controlada indireta RAESA referente ao projeto de conversão dos motores para operação em 100% gás natural. A conversão do primeiro motor teve início em setembro de 2020, com a entrada em operação em janeiro de 2021, e término em setembro de 2021, com a conclusão da conversão dos 5 motores remanescentes.
- (v) Anualmente a Companhia realiza avaliação com assessores externos dos ativos das controladas com outorgas revogadas, a fim de garantir que o registro contábil esteja de acordo com o valor recuperável (R\$46.788 - Itapebi, R\$8.468 - Monte Pascoal, R\$10.307 - Termopower V, e R\$81 - Termopower VI).

Multiner S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação do imobilizado é apresentada conforme segue:

Controladora							
	Benfeitorias em bens de terceiros	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Total			
Saldo em 01 de janeiro de 2021	-	485	5	490			
Adições	129	2	15	146			
Depreciação	-	(61)	(1)	(62)			
Saldo em 31 de dezembro de 2021	129	439	19	574			
Saldo em 01 de janeiro de 2022	129	426	19	574			
Adições	-	6	-	6			
Depreciação	(96)	16	(2)	(82)			
Baixas	-	(127)	-	(127)			
Saldo em 31 de dezembro de 2022	33	321	17	371			

Consolidado							
Itens	Benfeitorias em bens de terceiros	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Custo desmobilização	Mais valia	Imobilizado em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.560	621.800	28	7.497	27.576	76.127	736.588
Adições	-	22.006	15	-	-	31.474	53.495
Impairment	11	3.798	-	-	-	-	3.809
Transferências para estoques	-	(1.722)	-	-	-	-	(1.722)
Transferências	107.601	-	-	-	-	(107.601)	-
Baixas	(67)	-	-	-	-	-	(67)
Depreciação	(12.052)	(40.184)	(7)	(560)	(1.028)	-	(53.831)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	99.053	605.698	36	6.937	26.548	-	738.272
Saldo em 31 de dezembro de 2021	99.053	605.698	36	6.937	26.548	-	738.272
Adições	819	1.664	-	-	-	-	2.483
Impairment	-	(375)	-	-	-	-	(375)
Transferência para estoque (i)	-	(890)	-	-	-	-	(890)
Baixas	-	(127)	-	-	-	-	(127)
Depreciação	(19.701)	(40.764)	(7)	(560)	(1.028)	-	(62.060)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	80.171	565.206	29	6.377	25.520	-	677.303

(i) Saldo líquido da depreciação referente as pás antigas transferidas para estoques de manutenção de peças.

Multiner S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	12/12/2022	31/12/2021
Fornecedor nacional (i)	419	1.024	149.840	150.982
Outros fornecedores	-	-	3.088	10.759
	419	1.024	152.928	161.741
Circulante	419	1.024	22.506	32.976
Não circulante	-	-	130.422	128.765

- (i) Refere-se substancialmente a dívida da RAESA junto a Vibra Energia no montante original de R\$ 221.000, decorrente de compra de óleo, não quitada em decorrência do não ressarcimento para a RAESA dos valores equivalentes por parte da Conta de Consumo de Combustível – CCC-ISOL. Em dezembro de 2021, foi firmado acordo de renegociação de dívidas com a Vibra Energia S.A. e, dessa forma, o valor do passivo foi reduzido para R\$ 150.000. Esse valor será pago da seguinte forma: i) R\$ 20.000, já liquidados em dezembro de 2021; mais 41 parcelas fixas, mensais e consecutivas de R\$ 768, vencendo a primeira em janeiro de 2022 e a última em maio de 2025. Durante o exercício de 2022 foram efetuados pagamentos no montante de R\$ 9.216 e reconhecido atualização financeira por INPC no total de R\$ 16.342, o saldo final até 31 de dezembro com o fornecedor é de R\$138.126. O pagamento do saldo remanescente de R\$ 99.000, está condicionado a obtenção de decisão favorável à RAESA, com trânsito em julgado, no Mandado de Segurança nº 0029183-21.2009.4.01.3400, que trata dos valores pendentes a receber do CCC ISOL. Caso a RAESA não obtenha êxito em receber os valores em questão, as partes acordaram que a referida parcela da dívida estará integralmente quitada. Dessa forma, a RAESA efetuou uma reversão, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, do passivo pelo valor do desconto definitivo obtido, no valor de R\$ 71.000, reconhecido como descontos obtidos. Em agosto de 2022 a RAESA obteve o reprocessamento parcial dos saldos envolvidos no CCC-ISOL conforme (Nota Explicativa nº 7 (ii) e (v)).

Multiner S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Obrigações tributárias e impostos diferidos**18.1. Obrigações tributárias**

As obrigações tributárias referem-se aos impostos correntes e impostos em parcelamentos e são apresentados conforme seguem:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
IOF	464	464	480	508
ICMS	-	-	3.968	5.539
IRPJ	-	-	4.040	-
CSLL	-	-	2.559	-
Outros impostos	8	44	2.660	726
Total	472	508	13.707	6.773
<i>Parcelamentos:</i>				
Impostos federais	-	-	2.051	3.581
Outros parcelamentos	-	-	87	276
Total	-	-	2.138	3.857
Total das obrigações tributárias	472	508	15.845	10.630
Circulante	472	508	15.687	8.689
Não circulante	-	-	158	1.941

As obrigações do saldo do passivo não circulante podem ser assim apresentadas:

	Consolidado
Até 31 de dezembro de 2024	158
	158

Multiner S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18.2. Impostos diferidos

Os impostos diferidos referem-se a imposto de renda e contribuição social diferidos decorrente da apuração de mais-valia dos ativos tangíveis e intangíveis da combinação de negócios da Companhia em aquisição de controle e ações da investida NEO a ser amortizado até 2031, período do PPA, conforme apresentado a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Impostos diferidos - Passivo	33.912	37.599
Total	<u>33.912</u>	<u>37.599</u>
Não circulante	33.912	37.599

A movimentação pode ser assim apresentada:

Saldos em 01 de janeiro de 2021	<u>41.286</u>
Amortização	<u>(3.687)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>37.599</u>
Saldos em 01 de janeiro de 2022	<u>37.599</u>
Amortização	<u>(3.687)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>33.912</u>

A expectativa de realização do saldo de impostos diferidos pode ser assim apresentada:

	Consolidado
Até 31 de dezembro de 2023	3.687
Até 31 de dezembro de 2024	3.687
Após 2024	<u>26.538</u>
	<u>33.912</u>

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Empréstimos, financiamentos e debêntures

O saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures em 31 de dezembro de 2022 é composto da seguinte forma:

Credores	Modalidade	Valor da contratação	Controladora			
			31/12/2022		31/12/2021	
			Saldo Devedor	Saldo devedor circulante	Saldo devedor	Saldo devedor circulante
Bolognesi Energia S.A.	Debêntures	3.000	18.736	18.736	16.170	16.170
Total		3.000	18.736	18.746	16.170	16.170

Modalidade	Consolidado					
	31/12/2022			31/12/2021		
	Empréstimos	Custo de transação	Total do passivo	Empréstimos	Custo de transação	Total passivo
Debêntures	18.736	-	18.736	16.170	-	16.170
CCBs	1.084.508	(5.571)	1.078.937	1.069.154	(6.975)	1.062.179
Financiamentos	359.179	(3.884)	355.295	399.631	(4.403)	395.228
	1.462.423	(9.455)	1.452.968	1.484.955	(11.378)	1.473.577

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Financiamentos/ CCBs	Devedor	Modalidade	Valor da contratação	Consolidado					
				31/12/2022			31/12/2021		
				Saldo devedor	Saldo devedor Circulante	Saldo devedor não circulante	Saldo devedor	Saldo devedor Circulante	Saldo devedor não circulante
Fundos de Pensão (i)	RAESA	CCB	176.239	448.278	408.638	39.640	416.206	369.684	46.522
Fundos de Pensão (i)	RAESA	CCB	69.090	402.222	402.222	-	399.009	399.009	-
Fundos de Pensão	NEO	CCB	177.200	234.008	38.207	195.801	253.939	49.918	204.021
BNB (ii)	NEO	Financiamento	648.749	359.179	40.354	318.825	399.631	39.567	360.064
Custo de transação				(9.455)	(5.571)	(3.884)	(11.378)	(6.975)	(4.403)
Total				1.434.232	883.850	550.382	1.457.407	851.203	606.204

(i) A Companhia está em tratativas com os detentores das CCBs para alongamento e/ou repactuação das dívidas, a fim de equalizar a sua estrutura de endividamento. A Multiner e a RAESA firmaram o Termo de Composição para Suspensão de Demandas Judiciais com a Postalis e o Memorando de Entendimento com a Prece, datados de 11 de janeiro de 2019 e 24 de junho de 2019, respectivamente. Sendo aditados em julho de 2022 (Prece), prorrogado o prazo de vigência, de comum acordo entre as partes, para 31 de julho de 2023 e (Postalis) aditado em 30 de novembro de 2022, prorrogado o prazo de vigência, de comum acordo entre as partes, para 13 de maio de 2023. Durante o prazo de vigência destes acordos: (a) Postalis e Prece se comprometem a não exigir o cumprimento de qualquer obrigação, sob qualquer aspecto, em relação aos títulos e contratos objeto de tais CCBs; (b) a RAESA se compromete a efetuar o pagamento a Prece e Postalis parcelas mensais e consecutivas, no valor de R\$1.522, até o término da vigência do termo firmado. De acordo com os compromissos firmados, as partes se comprometeram a empenhar seus melhores esforços para concluir as negociações para um acordo definitivo.

(ii) Refere-se aos financiamentos do BNB, firmado para financiar os empreendimentos Alegria I e II.

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As principais características dos empréstimos, financiamentos e debêntures são apresentadas a seguir:

Financiadores/credores	Devedor	Atividade	Consolidado				
			Modalidade	Taxas	Contratação	Início	Término
Bolognesi Energia S.A.	Multiner	Holding	Debêntures	9,50% a.a. + IGP-M	31/05/2010	31/10/2010	01/07/2016
Fundos de Pensão (1ª emissão)	RAESA	Térmica	CCB	9,75% a.a. + IGP-M	17/02/2006	17/02/2006	15/10/2026
Fundos de Pensão (2ª emissão)	RAESA	Térmica	CCB	9,00% a.a. + IGP-M	20/04/2006	15/06/2007	15/10/2026
Fundos de Pensão	NEO	Eólica	CCB	9,13% a.a. + IGP-M	22/09/2009	22/10/2011	22/09/2029
BNB	NEO	Eólica	Financiamento	7,50%a.a	22/09/2009	23/01/2013	23/12/2030

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O cronograma de amortizações da dívida classificada no passivo não circulante tem seus vencimentos assim programados:

	<u>Consolidado</u>
2024	189.506
2025	102.788
Após 2025	<u>258.088</u>
	<u>550.382</u>

Covenants

Em decorrência da reestruturação financeira, conforme Nota explicativa 1.1, a Companhia e suas subsidiárias estão negociando junto aos credores para que parte das dívidas individuais e consolidadas, ainda remanescentes, sejam convertidas em capital ou alongadas.

As CCBs da controlada indireta RAESA, possuem determinadas cláusulas restritivas que de acordo com a reestruturação financeira, considera-se que todas as CCBs estão vigentes e não tiveram vencimento antecipado.

A controlada direta NEO deve divulgar anualmente o Índice de Cobertura de Serviço da Dívida (ICSD) bem como manter o índice igual ou superior a 1,2, além de fornecer laudo de avaliação, no encerramento de cada exercício, de determinados ativos por força de cláusula contratual da CCB 6082 de titularidade do Fundo de Investimento Multimercado Petros Crédito Privado ("Petros").

O não cumprimento da obrigação acima mencionada pode vir a gerar *cross default* no financiamento firmado junto ao BNB.

Em 31 de dezembro de 2022, a controlada NEO encontra-se em conformidade com as cláusulas restritivas firmadas com o credor.

Garantias dos financiamentos

As seguintes garantias foram fornecidas aos credores em função das operações de financiamento da Companhia:

- Cessão dos direitos creditórios decorrentes dos recebíveis dos empreendimentos de RAESA e NEO;
- Alienação fiduciária dos equipamentos de NEO e Itapebi;
- Fianças bancárias em favor do BNB em NEO;
- Seguro de conclusão das obras dos projetos descontratados referentes a Pernambuco IV, Termopower V e Termopower VI, Monte Pascoal e Itapebi;
- Aplicações financeiras em NEO;
- Penhor dos direitos emergentes da resolução autorizativa e dos contratos de compra e venda de

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

energia dos seus empreendimentos de NEO e RAESA;

- Penhor das ações da Sociedade de NEO;
- Fianças da Companhia, Bolognesi Energia S.A. ;e
- Hipoteca do terreno da RAESA no valor de R\$630.

De acordo com a decisão proferida em 05 de abril de 2022, no procedimento arbitral, conforme Nota Explicativa 1.1, no que se refere o acordo de reorganização financeira, a Companhia está renegociando o pagamento das CCBs que se encontram vencidas junto aos seus credores, para que fique alinhado com sua capacidade de pagamento.

Em 11 de junho de 2015, através de Ata de Assembleia Geral de Debenturistas-AGD, 100% dos debenturistas da 2ª emissão de 18 debêntures em circulação, deliberaram por unanimidade e sem ressalvas: (i) aditar a Cláusula 4.10 da Escritura Particular de Emissão de Debêntures, não conversíveis em ações, com garantia flutuante da 2ª Emissão de Debêntures da Multiner S.A., alterando a data de vencimento de 1º de julho de 2015 para 1º de julho de 2016. Dessa forma, não houve pagamento de juros em 1º de julho de 2015, mas somente na nova data de vencimento; e (ii) autorizar o Agente Fiduciário a tomar as providências necessárias, visando ao cumprimento das deliberações dessa Assembleia.

Até 31 de dezembro de 2022, nenhuma parcela deste instrumento foi quitada, tendo em vista que a obrigação de renovação referente às debêntures detidas pela Fundiágua, conforme previsão no Contrato de Reorganização, deve ocorrer até que haja a capitalização das dívidas, que se encontram em negociação entre as partes após decisão proferida em abril de 2022 no procedimento arbitral, conforme Nota Explicativa 1.1.

20. Provisão para desmobilização

A controlada NEO possui a obrigação de, ao final do termo do contrato, retirar os ativos do Complexo Eólico Alegria, composto pelas UEEs Alegria I e Alegria II, decorrentes de exigências contratuais e legais.

O valor reconhecido como provisão para desmobilização deve ser a melhor estimativa do dispêndio necessário para liquidar a obrigação, desta forma, os valores relacionados com a desmontagem e remoção de instalações e equipamentos, limpeza de terrenos e restauração ao seu estado original foi inicialmente mensurado e, posteriormente ajustados a valor presente. Para determinação do valor presente da provisão para desmobilização foi utilizada a taxa de desconto de 11,20% a.a.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A composição do saldo de provisão para desmobilização dos ativos é como segue:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Custo desmobilização	71.749	67.751
Ajuste a valor presente do custo de desmobilização	(31.541)	(32.125)
	40.208	35.626

A movimentação pode ser assim apresentada:

Saldo inicial	35.626
(+) Atualização de provisão para desmobilização	3.998
(+) Realização do AVP	584
(=) Saldo final	40.208

21. Outros créditos e outras obrigações**21.1. Outros créditos**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) (i)	-	-	2.790	1.679
Sub-rogação CCC (ii)	-	-	7.335	3.619
Despesas antecipadas	470	171	1.347	1.885
Adiantamentos para futuro aumento de capital (iii)	2.837	2.758	2.837	2.758
Depósitos judiciais (iv)	5.180	17	8.621	209
Adiantamento a fornecedores	10	8	1.799	427
Outros créditos	-	-	9	-
	8.497	2.954	24.738	10.577
Circulante	479	179	13.279	7.610
Não circulante	8.018	2.775	11.459	2.967

- (i) Refere-se aos projetos de P&D em andamento pelo Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) e a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).
- (ii) A controlada indireta RAESA foi enquadrada por meio da Resolução Autorizativa nº8924 na sub-rogação dos benefícios do rateio da Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis – CCC, relativo à conversão de combustível dos motores da UTE Cristiano Rocha, correspondente a subvenção para investimento, estabelecido em R\$ 102 milhões que serão pagos conforme a comprovação da redução do dispêndio referente aos reembolsos de consumo de óleo combustível de geração de energia. Durante o exercício de 2022 a controlada reconheceu receitas de sub-rogação em seu resultado os montantes de R\$ 45.441 (2021 - R\$25.906) (vide nota explicativa 26.2 (ii)).
- (iii) Adiantamento para Futuro Aumento de Capital das investidas não operacionais. Os adiantamentos realizados durante o exercício de 2021 foi integralizado em fevereiro de 2022, com exceção da investida CEU que está em discussão em governança. O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2022 foi constituído durante o exercício.
- (iv) Do montante apresentado na controladora R\$ 5.150 refere-se à ação tributária em razão da ausência de retificação de obrigação acessória da Companhia para os débitos de IOF referente as transações entre partes relacionadas, R\$ 2.642 refere-se a depósito oriundo ao processo do CCC-Isol da controlada Raesa.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21.2. Outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Acordo Wartsila (i)	-	-	10.694	13.199
Acordo Tecmon (ii)	25.467	-	25.467	-
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) (iii)	-	-	9.314	7.135
Suprimento energia elétrica (iv)	-	-	95.258	26.514
Custos do uso do sistema de transmissão (CUST)	-	-	1.341	1.211
Tancagem	-	-	-	3.000
CCEE – perdas na rede	-	-	-	3.771
Consultoria jurídica -processo CCC	-	-	2.256	2.900
Advanced Composit	-	-	3.128	1.371
IV Transportes e locações	-	-	560	1.003
Consultoria jurídica - diversas	1.061	1.400	2.051	1.400
Obrigações trabalhistas	970	795	2.212	1.906
Provisões diversas	2.031	755	8.007	7.005
	29.529	2.950	160.288	70.415
Circulante	13.262	2.950	136.605	59.720
Não circulante	16.267	-	23.683	10.695

- (i) Tais montantes referem-se ao acordo da controlada indireta RAESA com a Wartsila pelo fornecimento de serviços e peças para manutenção de equipamentos utilizados pela UTE Cristiano Rocha. A dívida está sendo paga em parcelas mensais e sucessivas, corrigidas pela variação positiva do IPCA, com início de pagamento em janeiro de 2018 e término em maio de 2025.
- (ii) Trata-se de procedimento arbitral proposto pela Tecmon em face da Multiner S.A. e outras, em função da rescisão dos respectivos contratos de empreitada (EPC), uma vez que as outorgas foram revogadas no decorrer daqueles contratos. A arbitragem foi proposta em 01/2018, na Câmara Arbitral da FGV sob o nº 02/2018. Dado que o valor da condenação em fevereiro de 2022 atingia a quantia de aproximadamente R\$ 30 milhões de reais e o risco da Multiner sofrer medidas constritivas nas suas contas, as partes resolveram formalizar um instrumento particular de acordo, no sentido de suspender toda e qualquer medida constritiva ou expropriatória em face da Companhia, no valor de R\$ 23.000 com atualização SELIC. O referido acordo está pautado para deliberação na próxima Reunião do Conselho de Administração que ocorrerá em 24 de março de 2023.
- (iii) Refere-se a provisão na controlada indireta RAESA para investimentos a serem realizados em Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) nos termos da Lei nº 9.991 de 2000 e suas alterações, regulamentada pelas Resoluções Normativas nº 316 de 2008 e nº 504 de 2012 e normas correlatas. A provisão de P&D corresponde ao percentual de 1% da receita operacional líquida, que deve ser aplicado da seguinte forma: 40% retidos para investimento em projetos de pesquisa e desenvolvimento gerenciados pela Companhia, 40% recolhido ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e 20% recolhidos ao Ministério de Minas e Energia (MME), a fim de custear os estudos e pesquisas de planejamento da expansão do sistema.
- (iv) Refere-se à obrigação de pagamento devido à entrega inferior do montante de energia contratada em decorrência a indisponibilidade das turbinas versus energia entregue nos períodos, conforme § 1º da cláusula 8ª do Contrato de Compra e Venda de Energia - Fonte Eólica no âmbito do PROINFA da investida NEO. A receita de venda, conforme o

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

montante contratado, foi recebida em sua totalidade, gerando a obrigação de pagamento em parcelas mensais e sucessivas ao longo do exercício subsequente (vide Nota Explicativa nº 24.2).

22. Patrimônio líquido

Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Ações preferenciais

Classificado como patrimônio líquido, as ações preferenciais, não possuem direito a voto, têm direito a recebimento de dividendo, no mínimo, de 10% (PNA e PNB), 9,42% (PNC) e 8,29% (PND) superior aos atribuídos a detentores de ações ordinárias e possuem prioridade, sem prêmio, em caso de liquidação da Companhia no reembolso de sua parcela do capital social.

Dividendos

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, em caso de lucro, são reconhecidos como passivo. Os dividendos aprovados a serem pagos ou fundamentados em obrigações estatutárias são registrados no passivo circulante. O estatuto social da Companhia estabelece a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado e o pagamento de dividendos fixos e não cumulativos as ações preferenciais classe C e classe D, nos termos dos parágrafos sétimo e oitavo e para as ações preferenciais classe A e B no mínimo 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias nos termos dos parágrafos quinto (a) e sexto (b) do artigo 5º do Estatuto. Adicionalmente, de acordo com o estatuto social, compete ao Conselho de Administração deliberar sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio e de dividendos intermediários e/ou intercalares.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Capital social subscrito e integralizado

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social da Companhia é de R\$855.834 dividido em 14.721.297 ações. Segue abaixo a composição das ações:

Acionistas	Quantidade total	Ações ordinárias	Ações preferencias Classe D	Ações preferencias Classe C	Ações preferencias Classe B	Ações preferencias Classe A
Bolognesi Energia S.A.	2.708.536	2.708.534	1	1	-	-
Brasilterm Energia S.A.	1.380.846	1.380.846	-	-	-	-
Multiner Fundo de Invest. em Participações	10.631.915	3.788.360	-	-	6.532.211	311.344
	14.721.297	7.877.740	1	1	6.532.211	311.344

Todas as ações emitidas estão integralizadas. A Companhia possui ações ordinárias e preferencias de classes A, B, C e D, conforme descrito no quadro acima.

b) Ações preferenciais

De acordo com a assinatura do Contrato de Reorganização e Financiamento da Companhia, as ações resgatáveis foram convertidas em ações preferenciais.

Em 28 de março de 2012, foi autorizada a conversão da totalidade das ações preferenciais resgatáveis em ações preferenciais classe A de emissão da Companhia, em proporção de 1:1, tendo como titular o Multiner Fundo de Investimento em Participações e que apresentam características similares às antigas ações preferenciais resgatáveis. Tais ações são conversíveis tanto em ordinárias quanto em preferenciais classe B com característica de capital social, esta última, mediante a realização de ações previstas no Contrato de Reorganização e de Financiamento da Companhia que já foram integralmente atendidas.

c) Reserva de capital

Referem-se a: (i) ágio no valor de R\$78.115 gerado na Combinação de Negócios, referente à aquisição da 2007 Participações S.A. realizada em 2009; e (ii) pela reserva de ágio de subscrição de ações, no montante de R\$465.801, pelo aumento de capital com a emissão de ações preferenciais resgatáveis realizada em 2008 e posterior atualização, totalizando R\$543.916 em 31 de dezembro de 2022.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

Em abril de 2022 a Companhia adquiriu 20% da participação acionária da Eólica na controlada NEO, decorrente a transação, foi gerado o ajuste de avaliação patrimonial no montante de R\$ 87.870, (vide nota 2.2).

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e) Resultado por ação

O objetivo do cálculo do resultado por ação é de permitir comparações de desempenho entre diferentes companhias no mesmo período, bem como, para a mesma companhia em períodos diferentes.

Não existem opções de ações com efeito dilutivo para os exercícios apresentados, exceto pelos efeitos que possam surgir das negociações do Contrato de Reorganização e de Financiamento da Companhia que está sendo discutido entre as partes, após a decisão proferida em 05 de abril de 2022 no procedimento arbitral perante a Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem CIESP/FIESP, conforme descrito em Nota Explicativa nº 1.1.

A tabela a seguir apresenta o lucro (prejuízo) básico por ação em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Numerador		
Lucro/ (prejuízo) do exercício	56.101	(29.049)
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias	7.877.740	7.877.740
Média ponderada do número de ações preferenciais - Classes A e B	6.843.555	6.843.555
Número de ações preferenciais - Classe C	1	1
Número de ações preferenciais - Classe D	1	1
Remuneração das ações preferenciais - Classes A e B - 10%	1,10	1,10
Remuneração das ações preferenciais - Classe C - 9,42%	1,09	1,09
Remuneração das ações preferenciais - Classe D - 8,29%	1,08	1,08
Média ponderada do número de ações preferenciais	7.527.913	7.527.913
Denominador ajustado		
Denominador do resultado básico por ação	14.721.297	14.721.297
Denominador do resultado básico por ação ajustado	15.405.653	15.405.653
Lucro (prejuízo) básico por ação		
Lucro (Prejuízo) básico por ação ordinária	0,00364	(0,00189)
Lucro (Prejuízo) básico por ação preferencial - Classes A e B	0,00290	(0,00150)
Lucro (Prejuízo) básico por ação preferencial - Classe C	0,00287	(0,00148)
Lucro (Prejuízo) básico por ação preferencial - Classe D	0,00284	(0,00147)
Composição do lucro (prejuízo)		
Lucro (Prejuízo) alocado às ações ordinárias	23.562	(12.201)
Lucro (Prejuízo) alocado às ações preferenciais - Classes A e B	32.539	(16.848)
Lucro (Prejuízo) alocado às ações preferenciais - Classe C	-	-
Lucro (Prejuízo) alocado às ações preferenciais - Classe D	-	-
Total	56.101	(29.049)

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Provisão para demandas judiciais**23.1. Causas prováveis**

A Companhia reconhece as provisões para demandas judiciais com base na avaliação da probabilidade do risco de perda, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, seja provável de perda. Essas perdas são baseadas na probabilidade de sucumbência estimada e previstas em análise individual para cada processo judicial.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas possuíam processos com probabilidade de perda provável conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Tecmon e outras. (i)	-	29.258	2.312	30.930
Demandas judiciais Combinação de Negócios (ii)	-	-	4.871	4.643
CCEE – Proinfa (iii)	-	-	21.016	19.930
Outros processos	262	140	338	140
Total	262	29.398	28.537	55.643

- (i) O montante apresentado em 2021 trata-se de procedimento arbitral proposto pela Tecmon em face da Multiner S.A. e outras, em função da rescisão dos respectivos contratos de empreitada (EPC), uma vez que as outorgas foram revogadas no decorrer daqueles contratos. A arbitragem foi proposta em 01/2018, na Câmara Arbitral da FGV sob o nº 02/2018. A Tecmon alegou que a Multiner teria rompido culposamente os contratos de EPC das termelétricas Termopower V e Termopower VI, pleiteando o pagamento de serviços realizados e não pagos, multa de rescisão de 5% do saldo residual de cada contrato, lucros cessantes, danos morais, multa moratória de 2%; além de despesas com manutenção de site, desmobilização, entre outros. Uma vez encerrada a instrução do procedimento arbitral com realização de audiências e apresentação de perícias técnicas, em 27 de maio de 2021 foi proferida sentença arbitral que afastou grande parte dos pedidos autorais, condenando a Multiner apenas ao pagamento de multa por rescisão contratual. Ambas as partes ingressaram com pedidos de esclarecimentos em face de algumas omissões na sentença, também já julgados e que manteve a sentença praticamente intacta. Dado que o valor registrado na contabilidade em fevereiro de 2022 atingia a quantia de aproximadamente R\$ 30 milhões de reais e o risco da Multiner sofrer medidas constritivas nas suas contas, as partes resolveram formalizar um instrumento particular de acordo, no sentido de suspender toda e qualquer medida constritiva ou expropriatória em face da Companhia, no valor de R\$ 23.000 com atualização SELIC. O referido acordo está pautado para deliberação na próxima Reunião do Conselho de Administração que ocorrerá em 24 de março de 2023.
- (ii) Contingências com prognóstico de perda provável identificado na combinação de negócios da investida NEO. Conforme pronunciamento técnico, CPC 15 item 23, o adquirente deve reconhecer, na data de aquisição, o passivo contingente assumido na Combinação de Negócios mesmo que o prognóstico de perda não seja provável.
- (iii) A controlada NEO possui em andamento o Processo nº 60400-77.2012.4.01.3400 de natureza regulatória discutido em esfera judicial, com fito de obter provimento judicial que mantenha a Companhia no PROINFA e que permita o faturamento nos termos do Contrato de Compra e Venda de Energia (CCVE) celebrados com a Eletrobras. Em 19/12/2012, o pedido de tutela antecipada foi indeferido, tendo a NEO apresentado Agravo de Instrumento em face de referida decisão. Com a concessão de efeito suspensivo ao referido Agravo de Instrumento, o pleito liminar da NEO foi deferido determinando-se que a ANEEL mantenha a autora no PROINFA, bem como que a Eletrobras efetue os pagamentos previstos de acordo com os CCVE, autorizando ainda que a NEO efetue o faturamento nos termos contratualmente pactuados. Atualmente, aguarda-se julgamento definitivo do Agravo de Instrumento mencionado. Em 1ª instância, desde 23 de abril de 2014, os autos aguardam prolação de sentença.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23.2. Causas possíveis

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas possuíam em andamento processos judiciais, cujo montante total é de R\$ 6.580 na Controladora (R\$13.531 em 31 de dezembro de 2021) e R\$17.211 no consolidado (R\$26.734 em 31 de dezembro de 2021), cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é possível de perda, não sendo necessária a constituição de provisão para estas demandas judiciais.

Polo Ativo	Passivo	Natureza	Controladora		Consolidado	
			31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Construtora Jole (i)	Pernambuco IV	Cível	-	-	8.036	7.386
Assessoria em Energia (ii)	Multiner	Cível	-	6.191	-	6.191
Empa S.A. (iii)	Multiner	Civil	-	2.679	-	2.679
Colassú Empreendimentos (iv)	NEO	Fundiário	-	-	-	5.771
Diversos trabalhistas (v)		Trabalhista	562	3.670	562	3.236
IOF (vi)	Multiner	Tributário	5.363	-	5.363	-
Outros processos	Multiner	Diversos	655	991	3250	1.471
Total causas possíveis			6.580	13.531	17.211	26.734

- (i) Trata-se de ação de contraprestação de serviços interrompidos da Construtora Jole Ltda., o processo encontra-se concluso, pendente de prolação de sentença.
- (ii) Trata-se de processo em que é exigido suposto crédito de "Taxa de Sucesso" em decorrência de prestação de serviços de prospecção de empresas fornecedoras de óleo combustível, que resultasse na redução de custos na aquisição para as usinas termelétricas Pernambuco III, Termopower V e Termopower VI. Em nossa tese, entende-se que a empresa não gerou redução de custos, conforme alegado. Em decorrência de acordo realizado entre PIII e o autor o processo foi finalizado.
- (iii) Trata-se de ação por meio da qual a EMPA S.A. pleiteia a cobrança de custos supostamente oriundos do contrato de prestação de serviços celebrado para a instalação dos equipamentos das termelétricas Itapebi e Monte Pascoal, o qual as outorgas foram revogadas. Em agosto de 2022 as partes celebram um acordo para liquidação do processo, a Autora aceitou receber o montante de R\$1.870.
- (iv) Do montante apresentado no exercício de 2021 R\$ 4.337 trata-se de processo movido em face da NEO sob alegação de que adquiriu um terreno para realização de empreendimento, o qual havia sido arrendado para instalação do parque eólico Alegria II, o processo foi reclassificado como contingências prováveis no exercício de 2022.
- (v) A Companhia é demandada por ex-empregadores e ex-prestadores de serviços pelos quais são pleiteados, em suma: nulidade do contrato de prestação de serviços; reconhecimento de vínculo empregatício; horas intervalares; equiparação salarial; horas extras; entre outros.
- (vi) Trata-se de Execução Fiscal ajuizada pela União Federal para a cobrança de supostos débitos a título de (i) Imposto sobre Operações Financeiras "IOF" do período de maio de 2013 e janeiro até julho de 2016, referente a transações entre partes relacionadas. A Companhia defende que as operações de mútuo entre as empresas do grupo não poderiam ser consideradas como crédito rotativo.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Vendas de energia contratada (i)	293.871	239.674
Suprimento de Energia Elétrica (ii)	(97.830)	(27.007)
Receita com operação e manutenção – O&M (iii)	51.875	45.194
Venda de lastro de energia	801	505
Outras receitas operacionais	135	909
Total receita bruta	248.852	259.275
ICMS	(17.676)	(11.420)
COFINS	(17.982)	(15.290)
PIS	(3.904)	(3.319)
Pesquisa e desenvolvimento (P&D)	(1.787)	(1.504)
Outras deduções	-	(173)
Total deduções	(41.349)	(31.706)
Receita líquida de vendas	207.503	227.569

- (i) Parcela estabelecida pelo contrato PROINFA, firmado entre a investida NEO junto a Centrais Elétricas Brasileiras – Eletrobras.
- (ii) Ajuste de energia é devido a entrega inferior de energia contratada durante os períodos, em decorrência ao comportamento dos ventos e manutenção corretiva das pás da controlada NEO, o ajuste está descrito conforme 1º da cláusula 8º do Contrato de Compra e Venda de Energia – Fonte Eólica no âmbito do PROINFA.
- (iii) O valor apresentado como O&M refere-se à parcela estabelecida no contrato de suprimento de energia OC – 1819/2005, firmado entre a controlada indireta RAESA junto à Amazonas Energia, o qual prevê o pagamento referente à operação e manutenção da Usina, calculado pela multiplicação do total mensal da energia fornecida pela parcela do preço de energia fornecida referente à operação e manutenção do mês vigente.

24.1. Informações desagregadas da receita

A receita operacional consolidada da Companhia é oriunda da venda de energia elétrica de origem de energia renovável de fonte eólica no âmbito do PROINFA e receita de operação e manutenção de fonte térmica, a base gás natural conforme estabelecido em contrato e é composta conforme segue:

Segmentos	31/12/2022		31/12/2021	
	Fonte eólica	Fonte térmica	Fonte eólica	Fonte térmica
Vendas de energia	293.871	-	239.674	-
Suprimento de energia elétrica	(97.830)	-	(27.007)	-
Receita com operação e manutenção – O&M	-	51.875	-	45.194
Outras receitas	135	801	909	505
Total receita bruta	196.176	52.676	213.576	45.699

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24.2. Ativos e passivos de contrato

Em conformidade ao Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contrato de Cliente, os ativos e passivos vinculados à venda de energia, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigação de desempenho, são classificados como ativos e passivos de contrato e apresentam os seguintes saldos:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Contas a receber (Nota Explicativa nº 7)	81.786	66.411
Suprimento de Energia elétrica (Nota Explicativa nº21(iv))	95.258	26.514

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável para os ativos de contrato.

24.3. Obrigações de performance

A Companhia possui uma única obrigação de performance de contrato e que é satisfeita pela entrega da energia, momento em que o ativo é considerado transferido para o cliente, sendo o pagamento dentro do prazo de 20 a 45 dias.

Arelado a obrigação de performance da parcela estabelecida no contrato de suprimento de energia, está previsto o pagamento referente à operação e manutenção da Usina e as premissas do cálculo são variáveis de acordo com a energia fornecida.

25. Custo das vendas e dos serviços prestados

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Custo de depreciação (i)	(57.760)	(47.845)
Operação e manutenção (ii)	(57.878)	(34.351)
Salários e encargos	(15.580)	(18.079)
Encargos de uso e conexão do sistema de transmissão	(14.901)	(15.594)
Amortização mais-valia (iii)	(10.844)	(10.844)
Custos de seguros	(4.504)	(4.391)
Aluguel de máquinas e equipamentos (iv)	(9.921)	(3.932)
Recontabilização do MCP	-	(1.061)
Compra de energia para cobertura de lastro	(825)	(561)
Outros custos (v)	(7.080)	(8.228)
	(179.293)	(144.886)

(i) Depreciação dos ativos operacionais líquidos dos créditos de PIS e COFINS, sendo R\$ 3.779 em 31 de dezembro de 2022, (R\$ 3.721 em 31 de setembro de 2021), a principal variação está relacionada a aquisição de decorrente à troca dos motores para gás da controlada RAESA em 2021.

(ii) Aumento impactado pela manutenção corretiva das Pás da controlada NEO, sendo R\$ 11.989 de materiais, R\$ 12.966 serviços de

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

terceiros e R\$ 2.424 custos tributários (DIFAL).

- (iii) Refere-se à amortização da mais-valia dos ativos fixos imobilizados e intangíveis existentes na data da avaliação pela aquisição de controle, a serem depreciados pela vida útil estimada dos ativos existentes na data da avaliação.
- (iv) Justifica o aumento desta rubrica, locação de maquinário no processo de manutenção corretiva das Pás da controlada NEO.
- (v) Do montante apresentado R\$ 2.763 refere-se a locação de equipamentos, tais como guindaste e outros utilizados, R\$ 1.126 de fretes, gastos dispendido para reparo das pás na controlada NEO e R\$ 1.938 óleo lubrificante utilizado na manutenção do motores da controlada RAESA.

26. Despesas operacionais**26.1. Gerais e administrativas**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Serviços jurídicos	(834)	(3.701)	(2.171)	(10.069)
Prestação de serviços de terceiros (i)	(23.922)	(680)	(30.078)	(7.436)
Provisão para demandas judiciais (ii)	28.486	(29.398)	27.446	(34.681)
Honorários da administração	(763)	(234)	(2.354)	(2.324)
Honorários de conselho	(423)	(202)	(1.235)	(1.256)
Serviços de auditoria	(535)	(869)	(1.468)	(1.224)
(Provisão) reversão para devedores duvidosos (iii)	(935)	-	14.163	(16.335)
Armazenagem	-	-	(781)	(858)
Despesas com viagens	-	-	(322)	(239)
Salários e encargos (iv)	(3.828)	(772)	(3.828)	(774)
Outras despesas operacionais	(684)	(466)	(3.126)	(3.131)
	(3.438)	(36.322)	(3.754)	(78.327)

- (i) Referente ao procedimento arbitral, proposto pela Tecmon em face da Multiner, devido pela prestação de serviços para as Termelétricas Termopower V e Termopower VI que foram interrompidas em decorrência da revogação das outorgas, em fevereiro de 2022 as partes firmaram um acordo, conseqüentemente a provisão para demandas judiciais foi reclassificada para provisão de serviços de assessoria com a redução do montante principal em R\$ 7.000.
- (ii) Dos montantes apresentados nos exercícios, sendo em 2021 R\$ 30.000 refere-se ao reconhecimento do procedimento arbitral descrito na nota acima que após acordo firmado entre as partes em 2022 houve a reversão da provisão da contingência.
- (iii) A provisão para devedores duvidosos reconhecida durante o exercício de 2022 está relacionada a assunção de dívida da controlada Monte Pascoal, em decorrência a liquidação de dívida com fornecedores. Em 2021 na controlada Raesa registrou PCLD de (R\$ 16.768) oriundos dos créditos do CCC- Isol e em 2022 houve a reversão de R\$ 15.097 em decorrência ao reprocessamento parcial pela CCEE.
- (iv) A principal variação entre os exercícios refere-se à provisão de remuneração, de acordo com o plano de metas aprovado em Conselho de Administração.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26.2. Outras receitas (despesas)

Outras receitas (despesas)	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
(Perda) reversão de valor recuperável (i)	158	(286)	2.341	3.512
Receita de sinistro de bens	-	235	-	235
Sub-rogação CCC (ii)	-	-	45.441	25.096
Provisão perdas de estoque obsoletos (iii)	-	-	-	(10.157)
Venda de terreno	-	345	-	366
Outros créditos de impostos	-	-	79	10.083
Outras receitas (despesas)	17	39	380	(570)
	175	333	48.241	28.565

- (i) De acordo com o resultado apresentado nos laudos contratados com terceiros para de avaliação dos ativos, a Companhia e controladas efetuaram a reversão de impairment devido valorização desses ativos nos montantes de R\$ 158 nas controladas Monte Pascoal e Itapebi R\$ 1.279 e R\$ 904 respectivamente.
- (ii) A controlada indireta RAESA foi enquadrada por meio da Resolução Autorizativa nº8924 na sub-rogação dos benefícios do rateio da Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis – CCC, relativo à conversão de combustível dos motores da UTE Cristiano Rocha que proporcionaram a redução do dispêndio referente aos reembolsos de consumo de óleo combustível de geração de energia, o valor estabelecido do benefício é de R\$102.137, corrigidos anualmente pelo IPCA. O montante apresentado refere-se ao reembolso durante o exercício de 2022 R\$ 45.441 (R\$ 25.096 em 2021).
- (iii) Devido a conclusão do projeto de conversão dos motores para 100% gás natural da investida RAESA, a Companhia, durante o exercício de 2021, precisou reconhecer perda de determinadas peças de manutenção que não apresentavam a possibilidade real de uso, de forma que o valor contábil dos estoques apresentasse o efetivo valor de realização, a reversão de R\$ 79 apresentada em 31 de dezembro de 2022 refere-se a itens com possibilidade de utilização em manutenções corretivas e preventivas da usina.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Rendimento de aplicação financeira (i)	140	43	29.945	10.352
Juros ativos sobre créditos tributários	20	17	4.917	4.802
Variações cambiais ativa	1	-	22	8
Juros sobre arrendamento financeiro (ii)	-	-	5.346	6.315
Receita de arrendamento financeiro (iii)	-	-	119.414	96.902
Receita de reprocessamento CCEE (iv)	-	-	27.458	-
Bônus adimplência (v)	-	-	9.878	10.670
Descontos obtidos (vi)	4	3	16	82.207
Outras receitas financeiras	-	-	2	4
Total de receitas financeiras	165	63	196.998	211.260
Juros sobre empréstimos	-	-	(111.406)	(111.405)
Juros sobre debêntures	(2.105)	(2.453)	(2.105)	(2.453)
Juros passivos sobre mútuos	(2.503)	(424)	-	-
Custo de captação	-	-	(1.922)	(1.922)
Multas e acréscimos sobre débitos tributários	(144)	(3)	(1.101)	(1.656)
Acréscimos contratuais (vii)	-	-	(16.350)	(1.632)
Variações monetárias sobre empréstimos (viii)	-	-	(44.870)	(122.676)
Variações monetárias sobre debêntures	(461)	(1.186)	(461)	(1.186)
Variações monetárias outras	(2.467)	-	(4.423)	(5.428)
Impostos sobre Operação Financeira (IOF)	(269)	(115)	(811)	(692)
Atualização de arrendamentos	-	(163)	(3.522)	(3.632)
Provisão para desmobilização	-	-	(3.998)	(6.567)
Outras despesas financeiras	(45)	(95)	(6.381)	(8.673)
Total de despesas financeiras	(7.994)	(4.439)	(197.350)	(267.922)
Total do resultado financeiro	(7.829)	(4.376)	(352)	(56.662)

- (i) A variação entre os períodos está relacionada ao aumento do saldo em caixa atrelado ao indexador de remuneração dos saldos de aplicação financeira Taxa DI 12,38% no acumulado de 2022, (4,42% -2021).
- (ii) Atualização de arrendamento a receber conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 10.1.
- (iii) Receita líquida dos impostos, referente aos recebimentos do contrato de arrendamento conforme CPC 06 e a principal variação entre os exercícios refere-se a não retenção de impostos pelo faturamento a órgãos públicos em decorrência a privatização do cliente.
- (iv) Reconhecimento da atualização financeira data base mar/2022 pelo IPCA-E de acordo com o Despacho ANEEL 2.204 em agosto de 2022, em decorrência ao reprocessamento mensal dos créditos da Conta de Consumo de Combustíveis -CCC do período de julho de 2009 a abril de 2017, totalizando R\$ 89.966, a ser pago em 24 parcelas mensais e consecutivas atualizadas. Até dezembro de 2022 a controlada recebeu o crédito total de 42.556, sendo, R\$ 27.458 de atualização financeira.
- (v) Refere-se a bônus vinculado à adimplência dos contratos de financiamento das UEEs Alegria I e Alegria II junto ao BNB.
- (vi) Do valor apresentado em 2021, R\$70.985 refere-se ao acordo firmado entre a Companhia e a Vibra Energia S.A, e R\$ 9.356 refere-se ao acordo entre a RAESA e a Itapebi, onde a Companhia assumiu a dívida junto a Caterpillar (vide nota explicativa nº9).
- (vii) Acréscimos contratuais estabelecidos no acordo da Vibra/BR. (vide Nota Explicativa nº 17).
- (viii) A principal variação está relacionada ao indexador IGP-M que foi inferior entre os exercícios, sendo 5,45% acumulado em 2022, (17,78% - 2021).

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia e suas controladas são tributadas pelo regime de Lucro Real, e, no período findo em 31 de dezembro de 2022, acumulava prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social no montante consolidado de R\$957.614 (2021 - R\$1.042.145).

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	56.101	(29.049)	72.342	(23.742)
Alíquota de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Crédito de imposto de renda e contribuição social esperada	(19.074)	9.877	(24.596)	8.072
Adições (exclusões)				
Equivalência patrimonial	22.845	3.847	(3)	-
Despesas indedutíveis	(7.448)	(109)	7.914	8.706
Provisões sem constituição de imposto diferido	(430)	(10.597)	2.365	(20.370)
Prejuízo fiscal sem constituição de diferido	4.107	(3.018)	(7.310)	(3.546)
Lucro da exploração – SUDAM/SUDENE	-	-	4.878	-
Outros	-	-	3.687	-
(Despesa) crédito de imposto de renda e contribuição efetiva	-	-	(13.065)	(7.138)
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	-	-	(21.630)	(10.825)
Diferido	-	-	3.687	3.687
Incentivos fiscais	-	-	4.878	-
Alíquota efetiva	0%	0%	18%	-30%

29. Seguros (Não auditado)

A Companhia mantém uma política de seguros considerada pela Diretoria como suficiente para cobrir eventuais perdas, considerando os principais ativos, bem como a responsabilidade civil e de administração inerente a suas atividades.

Os valores segurados são contratados visando a proteção relacionada a possíveis perdas e danos a terceiros e ao patrimônio e referem-se ao total das apólices vigentes para reembolso em caso de sinistro.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o montante global segurado, para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade está assim distribuído:

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cobertura	Controladora		
	Vigência	Importância segurada	Prêmio equivalente
Responsabilidade administração	02/06/2023	60.000	289
Outros	19/06/2023	2.215	1
		62.215	290
Cobertura	Consolidado		
	Vigência	Importância segurada	Prêmio equivalente
Risco operacional – NEO	06/01/2024	338.771	1.892
Risco operacional – RAESA	29/01/2024	130.000	4.318
Risco operacional – Itapebi	25/09/2023	47.847	191
Risco operacional – Monte Pascoal	18/07/2023	6.104	27
Responsabilidade administração - Multiner	02/06/2023	60.000	289
Responsabilidade administração - RAESA	01/08/2023	20.000	12
Responsabilidade cível	01/08/2023	20.000	7
Outros	19/06/2023	2.215	1
		624.937	6.737

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui emissão de opinião ou conclusão sobre a suficiência da cobertura de seguros ao qual foi determinado pela Companhia, que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

30. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as diretrizes e estratégias definidas pela Diretoria da Companhia.

Valor justo versus valor contábil

A Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2022, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora			
		31/12/2022		31/12/2021	
		Mensuração	Contábil	Valor justo	Contábil
Ativo circulante e não circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	1.192	1.192	1.954	1.954
Mútuos com partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	410.457	410.457	463.000	463.000
Passivo circulante e não circulante					
Fornecedores	Custo amortizado	419	419	1.024	1.024
Passivos de arrendamento	Custo amortizado	-	-	131	131
Mútuos com partes relacionadas	Custo amortizado	42.445	42.445	26.790	26.790
Empréstimos, Financiamentos e Debentures	Custo amortizado	18.736	18.736	16.170	16.170
Consolidado					
		31/12/2022		31/12/2021	
		Contábil	Contábil	Contábil	Valor justo
(Ativo circulante e não circulante)					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	Valor justo	267.242	267.242	108.055	108.055
Contas a receber (Nota 6)	Custo amortizado	81.786	81.786	66.411	66.411
Partes relacionadas (Nota 9.1(a))	Custo amortizado	408.117	408.117	449.279	449.279
(Passivo circulante e não circulante)					
Fornecedores (Nota 16)	Custo amortizado	152.928	152.928	161.741	161.741
Passivos de arrendamentos (Nota 9.1(b))	Custo amortizado	19.915	19.915	19.696	19.696
Partes relacionadas (Nota 8.2)	Custo amortizado	391.284	391.284	391.284	391.284
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	Custo amortizado	1.452.968	1.452.968	1.473.577	1.473.577

Para todas as operações apresentadas na tabela acima, a Companhia considera que o valor justo se equipara ao valor contábil, uma vez que, para essas operações, o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data.

Em relação aos financiamentos e debentures, em decorrência de não cumprimento das cláusulas restritivas o montante de R\$822.965 encontram-se vencidas e o valor contábil reflete o valor justo.

Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2 - *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3 - premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

mercado (*inputs* não observáveis).

		Controladora			
		31/12/2022		31/12/2021	
Nível		Contábil	Contábil	Contábil	Valor justo
Ativo circulante e não circulante					
	Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	1.192	1.192	1.954	1.954
	Partes relacionadas (Nota 9.1(a))	410.457	410.457	463.000	463.000
Passivo circulante e não circulante					
	Fornecedores (Nota 17)	419	419	1.024	1.024
	Mútuos com partes relacionadas (Nota 9.1(b))	42.445	42.445	26.790	26.790
	Empréstimos, Financiamentos e Debentures (Nota 19)	18.736	18.736	16.170	16.170
		Consolidado			
		31/12/2022		31/12/2021	
Nível		Contábil	Contábil	Contábil	Valor justo
Ativo circulante e não circulante					
	Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	267.242	267.242	108.055	108.055
	Contas a receber (Nota 7)	81.786	81.786	66.411	66.411
	Partes relacionadas (Nota 9.1(a))	408.117	408.117	449.279	449.279
Passivo circulante e não circulante					
	Fornecedores (Nota 17)	152.928	152.928	161.741	161.741
	Mútuos com partes relacionadas (Nota 9.1(b))	19.915	19.915	19.696	19.696
	Empréstimos, Financiamentos e Debentures (Nota 19)	1.452.968	1.452.968	1.473.577	1.473.577

Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros

Os cálculos do valor de mercado e respectivas classificações seguem as seguintes considerações:

- Caixa e equivalente de caixa: os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, a contar da data da contratação.
- Empréstimos e financiamentos: estão mensurados pelo custo amortizado, sendo classificados como passivo financeiro ao custo amortizado.

Para as demais rubricas, o valor contábil dos instrumentos financeiros é uma aproximação razoável do valor justo. Logo, a Companhia optou por divulgá-los com valores equivalentes ao valor contabilizado.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Administração financeira de risco

A Diretoria da Companhia monitora diariamente os principais indicadores macroeconômicos, e seus impactos nos resultados, visando definir suas estratégias de gerenciamento de risco.

A Companhia apresenta os seguintes riscos:

- Risco de liquidez;
- Risco de crédito;
- Riscos de mercado.

a) *Risco de liquidez*

A diretriz de gerenciamento de risco de liquidez implica em manter um nível seguro de disponibilidade de caixa e acessos a recursos imediatos. A Companhia considera como metodologia que, 80% dos recursos devem possuir liquidez diária e 20% pode ter carência de até 180 dias, sempre respeitando a aderência do seu fluxo de caixa.

A seguir estão as maturidades contratuais dos passivos financeiros, considerando as informações financeiras individuais e consolidadas, e os juros a vencer até o final do contrato.

Controladora							
31 de dezembro de 2022	Valor contábil	Fluxo contratado	Até 12 meses	2 anos	3 anos	4 - 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores (Nota 17)	419	419	419	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)	18.736	18.736	18.736	-	-	-	-

Consolidado							
31 de dezembro de 2022	Valor contábil	Fluxo contratado	Até 12 meses	2 anos	3 anos	4 - 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores (Nota 17)	152.928	152.928	22.506	121.254	9.168	-	-
Passivos de arrendamentos (Nota 10.2)	19.915	19.915	1.015	1.947	1.481	2.962	12.510
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)	.452.968	1.452.968	902.586	189.506	102.788	166.606	91.482

b) *Risco de crédito*

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras, a Companhia realiza operações somente em instituições financeiras avaliadas com *rating* A ou superior. Os recursos são aplicados em renda fixa e evita a concentração em mais de 50% do valor total de caixa

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

disponível em uma única instituição financeira. O saldo de contas a receber da Companhia está relacionado as empresas Eletronorte e Eletrobrás.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	1.192	1.954	267.242	108.055
Contas a receber (Nota 7)	-	-	81.786	66.411
Mútuo com partes relacionadas (Nota 9.1(a))	410.457	463.000	408.117	449.279

c) *Risco de mercado*Risco de taxa de juros

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adota diretriz conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	1.192	1.954	267.242	108.055
Contas a receber (Nota 7)	-	-	81.786	66.411
Operações com partes relacionadas (Nota 9.1(a)) (i)	410.457	463.000	408.117	449.279
Passivos				
Fornecedores (Nota 17)	419	1.024	152.928	161.741
Operações com partes relacionadas (Nota 9.1(b)) (i)	42.445	26.790	391.284	391.284
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 19)	18.736	16.170	1.452.968	1.473.577

(i) Os montantes tiveram suas atualizações congeladas desde dezembro de 2017, conforme discussões arroladas no procedimento de arbitragem.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa variável em 31 de dezembro de 2022

A Diretoria da Companhia considerou como metodologia mais correta para a estimativa de um “cenário provável” se basear nas taxas praticadas no mercado, para o período de um ano, do IGP-M em 31 de dezembro de 2022. O cenário I considera uma diminuição/aumento de 25% e o cenário II considera uma diminuição/aumento de 50%, da taxa provável apuradas nas respectivas datas de análise.

Nos termos do item 14 do CPC 012 dada a ausência de uma estimativa confiável para a apuração do prêmio de risco adequado para os empréstimos e financiamentos, dada ausência de negociação no mercado secundário dos passivos, e impactos decorrentes do adimplemento, ou não, do Contrato de Reorganização e de Financiamento de Multiner S.A. por suas contrapartes, adotamos como taxa de desconto a taxa livre de risco (SELIC) para o cálculo do valor presente dos

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

endividamentos para fins de apuração do valor justo.

Controladora						
Instrumentos financeiros passivos	31/12/2022	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)
Variação do índice		6,65%	9,98%	13,31%	16,64%	19,96%
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 19)	18.736					
Exposição		1.246	1.870	2.494	3.118	3.740

Controladora						
Instrumentos financeiros passivos	31/12/2021	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)
Variação do índice		13,06%	19,58%	26,11%	32,64%	39,17%
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 19)	16.170					
Exposição		2.111	3.167	4.222	5.278	6.334

Consolidado						
Instrumentos financeiros passivos	31/12/2022	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)
Variação do índice		6,65%	9,98%	13,31%	16,64%	19,96%
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 18)	1.452.968					
Exposição		96.622	145.006	193.390	241.774	290.012

Consolidado						
Instrumentos financeiros passivos	31/12/2021	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)
Variação do índice		13,06%	19,58%	26,11%	32,64%	39,17%
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 18)	1.473.577					
Exposição		194.561	291.692	388.973	486.258	583.509

O cenário provável foi determinado com base nos vencimentos contratuais de cada dívida e a avaliação de mercado foi determinada conforme descrito na definição do valor justo abaixo.

Definição de valor justo

Para o cálculo do valor justo, utilizamos a taxa média de IGP-M divulgada pela Fundação Getúlio Vargas, tanto para o cálculo da taxa de desconto quanto para as projeções dos fluxos de pagamentos das dívidas. Calculamos a taxa de desconto utilizando o IGP-M do período acrescido do *spread* dos juros dos títulos.

A Companhia entende que a melhor estimativa de avaliação do *spread* de risco de crédito está relacionada aos movimentos de mercado com o uso das taxas observadas para reavaliação do risco.

Gestão de risco de estrutura de capital

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

Principais ativos e passivos financeiros

Os principais ativos e passivos financeiros utilizados pela Companhia, de que surgem os riscos de instrumentos financeiros, são os seguintes:

- Aplicações financeiras;
- Clientes;
- Empréstimos, financiamentos e debêntures; e
- Fornecedores.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

Os passivos decorrentes das atividades de financiamentos são passivos para os quais os fluxos de caixa foram ou serão classificados na demonstração dos fluxos de caixa como fluxos de caixa das atividades de financiamento. A seguir apresentamos as movimentações de passivos decorrente de atividade de financiamento:

	Controladora				Consolidado				
	Partes relacionadas			Líquido	Empréstimos e financiamentos			Partes relacionadas	
	Ativo Circulante	Passivo Circulante	Passivo Não circulante		Circulante	Não circulante	Total	Ativo Circulante	Total
Em 31 de dezembro de 2021	463.000	(14.067)	(12.723)	436.210	(851.203)	(606.204)	(1.457.407)	449.279	449.279
Pagamento de principal	-	-	-	-	129.985	-	129.985	-	-
Pagamento de juros	-	-	-	-	51.388	-	51.388	-	-
Empréstimo captados com partes relacionadas	(4.082)	-	(13.551)	(17.633)	-	-	-	-	-
Empréstimo concedidos com partes relacionadas	1.877	-	-	1.877	-	-	-	-	-
Encargos sobre operações de mútuo	-	-	(236)	(236)	-	-	-	-	-
Custos de captação	-	-	-	-	(1.922)	-	(1.922)	-	-
Juros passivos sobre operações de mútuo	-	-	(2.503)	(2.503)	-	-	-	-	-
Juros passivos sobre empréstimos e Financiamentos CCBS	-	-	-	-	(55.116)	(56.290)	(111.406)	-	-
Recebimento de empréstimos concedidos a partes relacionadas	(18.276)	-	-	(18.276)	-	-	-	-	-
Partes relacionadas	8.165	-	1.570	9.735	-	-	-	-	-
Variação monetária	-	-	-	-	(44.870)	-	(44.870)	-	-
Provisão de créditos de liquidação duvidosa	-	-	(935)	(935)	-	-	-	(935)	(935)
Transferência para aquisição de controladas	(40.227)	-	-	(40.227)	-	-	-	(40.227)	(40.227)
Reclassificação entre curto e longo	-	14.067	(14.067)	-	(112.112)	112.112	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2022	410.457	-	(42.445)	368.012	(883.850)	(550.382)	(1.434.232)	408.117	408.117

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

32. Informações por segmento de negócios

As receitas e o lucro (prejuízo) gerados por cada um dos segmentos operacionais e os principais ativos e passivos da Companhia são resumidos da seguinte forma:

32.1. Demonstração de resultado

	31/12/2022				Consolidado
	Fontes Eólicas	Fontes térmicas	Térmicas com outorgas revogadas	Corporativo/ holding/elim.	
Receita operacional líquida	171.551	35.952	-	-	207.503
Custo das vendas/serviços prestados	(134.480)	(44.813)	-	-	(179.293)
Lucro bruto	37.071	(8.861)	-	-	28.210
Gerais e administrativas	(8.960)	9.810	(1.166)	(3.438)	(3.754)
Outras receitas (despesas) operacionais	301	45.582	2.183	175	48.241
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	(3)	(3)
Total resultado operacional	28.412	46.531	1.017	(3.266)	72.694
Despesas financeiras	(87.307)	(104.529)	(23)	(5.491)	(197.350)
Receitas financeiras	27.048	169.785	-	165	196.998
Resultado antes do IR/CSLL	(31.847)	111.787	994	(8.592)	72.342
IRPJ e CSLL	(11.300)	(1.765)	-	-	(13.065)
Lucro (prejuízo) do período	(43.147)	110.022	994	(8.592)	59.277

	31/12/2021				Consolidado
	Fontes Eólicas	Fontes térmicas	Outorgas revogadas	Corporativo/ holding/elim.	
Receita operacional líquida	197.807	29.762	-	-	227.569
Custo das vendas/serviços prestados	(99.081)	(45.805)	-	-	(144.886)
Lucro bruto	98.726	(16.043)	-	-	82.683
Gerais e administrativas	(11.963)	(28.042)	(2.000)	(36.322)	(78.327)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	24.413	3.819	333	28.565
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	(1)	(1)
Total resultado operacional	86.763	(19.672)	1.819	(35.990)	32.920
Despesas financeiras	(120.330)	(140.187)	(3.390)	(4.015)	(267.922)
Receitas financeiras	18.606	192.560	31	63	211.260
Resultado antes do IR/CSLL	(14.961)	32.701	(1.540)	(39.942)	(23.742)
IRPJ e CSLL	813	(7.951)	-	-	(7.138)
Prejuízo do período	(14.148)	24.750	(1.540)	(39.942)	(30.880)

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

33. Evento subsequente**Decisões proferidas dos temas 881 e 885 pelo Supremo Tribunal Federal**

O Supremo Tribunal Federal, em decisão por maioria, acabou por relativizar demandas tributárias com trânsito em julgado os quais tratam de tributos recolhidos de forma continuada. A Companhia e suas controladas avaliaram o tema julgado nesta decisão que abrange dentre os temas, a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e informa que recolhem regularmente a contribuição, em sua controlada indireta RAESA o que abrange o ICMS destacado de PIS e COFINS de ações propostas após a data de agosto de 2015 e com trânsito em julgado em maio de 2019, informando que não existem processos nessa situação, que possam ser alcançados pela decisão do STF, referente aos demais tributos contemplados na decisão proferida, não há causas com trânsito em julgado favorável à Companhia e suas controladas e que possam vir a ser alvo da decisão do STF. Portanto, nenhum impacto foi observado na presente Demonstração Financeira da Companhia.

Diretoria

Edésio Alves Nunes Filho - Diretor Presidente
Rodrigo Costa Amarante - Diretor Jurídico e Regulatório

Conselho de Administração

Rodrigo de Carvalho Pinto Bueno - Titular / Presidente
Edésio Alves Nunes Filho - Titular / Vice - Presidente
Chiara Sonogo Bolognesi Gargano - Titular
Rubens José Della Volpe - Titular
Heglehyschinton Valério Marçal - Titular

Conselho Fiscal

João Verner Juenemann – Titular
Jefferson da Silva Barbosa - Titular
Fábio Antônio Pereira - Titular
Eduardo Georges Chehab - Titular
José Luiz Petrini – Titular
Lucio Alves Filgueiras - Suplente
Paulo Euclides Bonzanini - Suplente

Thiago José Martins D'Agostino

Contador

CRC 1SP251416/O-4

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas
Multiner S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Multiner S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Multiner S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Multiner S.A. e da Multiner S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 1.3 às demonstrações financeiras, que indica que a Companhia apresenta passivo circulante individual e consolidado excedente ao total do ativo circulante individual e consolidado em R\$ 31.060 mil e R\$ 645.329 mil, respectivamente, prejuízos acumulados individual e consolidado no montante de R\$ 1.696.905 mil e passivo a descoberto individual e consolidado de R\$ 385.031 mil e R\$ 403.981 mil, respectivamente. Adicionalmente, a Nota 1.3 também indica que a Companhia está em negociações com os credores para realizar o reperfilamento das dívidas e equacionar sua estrutura de capital. Essa situação, entre outras descritas na Nota 1, que trata da reorganização financeira da Companhia, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre a continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além do assunto descrito na seção "Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional", determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

Porque é um PAA Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Contrato de Reorganização e de Financiamento

Conforme divulgado na Nota 1.1 às demonstrações financeiras, os acionistas da Companhia, firmaram em 28 de março de 2012, o Contrato de Reorganização e de Financiamento da Multiner ("Contrato de Reorganização"), com o objetivo de viabilizar a continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Determinadas obrigações assumidas pelas partes não foram adimplidas e, em decorrência, foi instaurada uma arbitragem em 19 de dezembro de 2017 na Câmara de Mediação e Arbitragem de São Paulo ("Arbitragem").

Ainda, conforme mencionado nas Notas 1.2 e 19 às demonstrações financeiras, a Companhia e suas controladas possuem contratos de dívidas, preponderantemente com os acionistas participantes do Contrato de Reorganização, os quais possuem cláusulas restritivas (covenants financeiros e não financeiros), que não foram integralmente cumpridas pela Companhia durante sua vigência.

Em 1o de fevereiro de 2022, foi proferida sentença no referido procedimento arbitral, definitiva e transitada em julgado após Decisão sobre Pedidos de Esclarecimentos proferida em 5 de abril de 2022, por meio da qual tais dívidas foram declaradas inexigíveis em virtude de sua obrigação de conversibilidade.

Em 29 de agosto de 2022, as partes firmaram o "Termo de Compromisso para Suspensão Temporária de Demandas" ("Termo de Compromisso") no qual as partes assumiram o compromisso recíproco de não praticar, durante a vigência do referido instrumento, quaisquer atos, medidas judiciais, extrajudiciais ou arbitrais que visem a discutir ou exigir o cumprimento da Sentença Arbitral. As partes ainda encontram-se em tratativas para resolução através de acordo, o qual não possui um prazo definitivo para ser finalizado.

Este assunto foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria em virtude das incertezas relacionadas aos eventuais impactos da conclusão da Arbitragem na posição patrimonial e financeira da Companhia. Aspectos relevantes de nossa resposta de auditoria, envolveram, entre outros, o entendimento e a avaliação do ambiente de controles internos dos processos de monitoramento do endividamento e cumprimento das cláusulas restritivas (covenants) existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia.

Adicionalmente, efetuamos leitura dos contratos de dívida e suas respectivas negociações, quando aplicável. Recalculamos os juros e encargos financeiros dos empréstimos e financiamentos e testamos, em bases amostrais, as captações e pagamentos ocorridos no ano. Também, obtivemos confirmação dos saldos das dívidas em aberto em 31 de dezembro de 2022 com as respectivas contrapartes das operações.

Recalculamos os índices financeiros monitorados pela administração para acompanhamento do cumprimento dos covenants.

Efetuamos leitura dos documentos relacionados ao procedimento arbitral, incluindo a sentença proferida em 1o de fevereiro de 2022, a decisão proferida em 5 de abril de 2022, bem como o termo de compromisso firmado em 29 de agosto de 2022.

Por fim, efetuamos leitura das informações divulgadas em notas explicativas.

Consideramos que as informações divulgadas nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, estão consistentes com aquelas analisadas em nossos procedimentos de auditoria.

Provisão para demandas judiciais (Notas 4(p) e 23)

A Companhia e suas controladas são parte passiva em diversas demandas administrativas e judiciais de natureza trabalhista e cível.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui provisão para demandas judiciais nos montantes de R\$ 262 mil (controladora) e R\$ 28.537 mil (consolidado) para fazer face a esses riscos, bem como divulga os passivos contingentes relevantes. A determinação do valor das provisões e das demais divulgações requeridas, bem como a classificação das probabilidades de perda, exigem julgamento significativo da Companhia.

Devido à complexidade e incertezas relacionadas aos aspectos legais e constitucionais envolvidos em temas trabalhistas e cíveis e seus possíveis impactos nas demonstrações financeiras, consideramos essa como uma área de foco na nossa auditoria. Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e avaliação do ambiente de controles internos relacionados à identificação, avaliação, mensuração e divulgação das provisões e passivos contingentes.

Efetuamos o confronto do saldo contábil da provisão com os controles auxiliares do departamento jurídico.

Obtivemos junto aos assessores jurídicos que patrocinam as causas da Companhia, confirmação dos valores e da classificação de perda utilizados pela administração da Companhia para mensuração da provisão para demandas judiciais.

Reunimo-nos com o departamento jurídico da Companhia para discussão e entendimento de processos relevantes com classificação de perda possível e provável.

Por fim, efetuamos leitura das informações divulgadas em notas explicativas.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e as premissas utilizadas pela administração para a determinação das provisões, bem como as divulgações efetuadas, estão consistentes com as posições dos assessores jurídicos.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e

são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de

auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 24 de março de 2023
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5
Vinícius Ferreira Britto Rego
Contador CRC 1BA024501/O-9

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Os membros do Conselho Fiscal da Multiner S.A., abaixo assinados, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, conforme previsto nos incisos II e VII, do artigo 163, da Lei 6.404/76, procederam ao exame e análise das Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas, do Relatório Anual da Administração, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, e levando em consideração os esclarecimentos prestados pela Administração e o relatório dos auditores independentes da PwC, opinam, por unanimidade e sem ressalvas, que os documentos acima mencionados estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral de Acionistas da Companhia.

São Paulo, 24 de março de 2023.

Membros do Conselho Fiscal:

João Verner Juenemann

Fábio Antônio Pereira

Eduardo Georges Chehab

José Luiz Petrini

Jefferson da Silva Barbosa

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com a Instrução da CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, Subseção III - Demonstrações Financeiras, Inciso VI do artigo 25, a Diretoria da Multiner S.A., revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia e empresas controladas (Consolidado). Declarando que tais Informações refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira correspondente aos exercícios apresentados.

São Paulo, 24 de março de 2023

Edésio Alves Nunes Filho
Diretor Presidente

Rodrigo Costa Amarante
Diretor Jurídico e Regulatório

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com a Instrução da CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, Subseção III - Demonstrações Financeiras, inciso V do artigo 25, a Diretoria da Multiner S.A., com base nas informações apresentadas pelos auditores sobre os resultados de auditoria e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício; declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e conclusão expressa no Parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia e empresas controladas (Consolidado), apresentado sem ressalvas e com ênfase, elaborado pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Auditores Independentes Ltda.

São Paulo, 24 de março de 2023

Edésio Alves Nunes Filho
Diretor Presidente

Rodrigo Costa Amarante
Diretor Jurídico e Regulatório